
Alemanha

Pedro Candeias

Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, Lisboa, Portugal

Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), Investigação em Ciências Sociais e Gestão (SOCIUS/CSG), Portugal

OEm Country Reports

04

outubro de 2017

A emigração portuguesa para a Alemanha remonta aos anos 1960, durante o período do programa formal de trabalhadores convidados. Este fluxo começou a decrescer a partir de 1974 mas recuperou um novo fôlego com a queda do muro de Berlim. Atingiu o seu pico em meados dos anos 1990 para decrescer até meados dos anos 2000. Desde então, e até 2013, voltou a crescer. No ano de 2015 residiam na Alemanha 133,929 cidadãos portugueses. Os portugueses na Alemanha encontram-se em grande parte em idade ativa, com uma proporção de homens ligeiramente superior à de mulheres. Com base no *stock* de portugueses, parecem ter existido três grandes vagas: uma, chegada há mais de 40 anos, outra, entre 20 e 25 anos atrás, e uma, mais recente, que se encontra na Alemanha há menos de 4 anos. Mais de metade dos portugueses reside no estado federado da Renânia do Norte-Vestefália e em Bade-Vurtemberg.

Title Germany.

Abstract Portuguese emigration to Germany goes back to the 1960s, during the period of the formal guest worker program. This influx began to decrease from 1974 but recovered with a new breath with the fall of the Berlin wall. It reached its peak in the mid-1990s and then declined until the mid-2000s. Since then and until 2013 it has been growing. In 2015 lived in Germany 133,929 Portuguese citizens. The Portuguese in Germany are largely of working age with a slightly higher proportion of men than women. Based on the stock of Portuguese, there seem to have been three waves of migration to Germany — one that arrived more than 40 years ago, another between 20 and 25 years ago, and a more recent one that has been in Germany for less than 4 years. More than half of the Portuguese live in the federal state of North Rhine-Westphalia and in Baden-Württemberg.

Palavras-chave Alemanha, emigração portuguesa, estatísticas oficiais.

Keywords Germany, Portuguese emigration, official statistics.

Nas publicações do OEm usa-se a formatação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

Índice de quadros e gráficos.....	4
Introdução	9
1 População residente de nacionalidade portuguesa.....	11
1.1 Séries temporais	11
1.2 Caracterização da população residente de nacionalidade portuguesa.....	14
1.3 Análise comparativa entre portugueses nascidos em Portugal e nascidos na Alemanha	14
1.4 Movimentos ocorridos nos registos	15
1.5 Perspetiva comparativa	15
2 Naturalizações	37
2.1 Séries temporais	37
2.2 Portugueses naturalizados em 2015.....	37
3 Imigrantes e pessoas com origem imigrante.....	42
3.1 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa.....	42
3.2 Perspetiva comparativa	44
4 Remessas.....	62
Referências bibliográficas	65
Bibliografia citada.....	65
Bibliografia sobre emigração portuguesa na Alemanha	65

Índice de quadros e gráficos

Quadros

Quadro 1	Entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015.....	17
Quadro 2	Emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano, por sexo e relação de masculinidade, 2007-2015	19
Quadro 3	Emigrados portugueses reentrados na Alemanha, por sexo e relação de masculinidade, 2007-2015.....	20
Quadro 4	Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo e relação de masculinidade, 1967-2015.....	22
Quadro 5	Portugueses emigrados na Alemanha, por geração de migração, 1998-2015	24
Quadro 6	Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo e grupo de idade, 2015	25
Quadro 7	Portugueses emigrados na Alemanha, por estado civil, 2015.....	26
Quadro 8	Portugueses emigrados na Alemanha, por duração da estadia, 2015	26
Quadro 9	Distribuição geográfica dos portugueses emigrados na Alemanha por estados federados, 2015	27
Quadro 10	Distritos alemães com portugueses no top 5 das nacionalidades estrangeiras mais representadas, 2015.....	28
Quadro 11	Portugueses residentes na Alemanha e portugueses nascidos na Alemanha, por grupo de idade, 2015	28
Quadro 12	Movimentos ocorridos nos registos de portugueses na Alemanha, 2015	29
Quadro 13	Portugueses registados na Alemanha em 2015, por sexo e grupo de idade	29
Quadro 14	Portugueses retirados dos registos alemães em 2015, por sexo e grupo de idade.....	30
Quadro 15	Portugueses retirados dos registos na Alemanha em 2015, por duração da estadia	31
Quadro 16	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, 2015.....	32
Quadro 17	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo o sexo, 2015	33

Quadro 18	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a idade média, 2015.....	34
Quadro 19	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a duração da estadia, 2015 (média de anos)	35
Quadro 20	Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo, 2000-2015	38
Quadro 21	Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo e grupo de idade, 2015	39
Quadro 22	Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo e estado civil, 2015.....	40
Quadro 23	Portugueses naturalizados na Alemanha, segundo a duração da estadia, 2015.....	40
Quadro 24	Portugueses naturalizados na Alemanha, por estado federado de residência, 2015.....	41
Quadro 25	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos de idades, 2015 (milhares)	46
Quadro 26	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos etários, 2015 (percentagem)	47
Quadro 27	População nascida em Portugal residente na Alemanha, por duração da estadia na Alemanha, 2015 (milhares)	47
Quadro 28	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por estado federado de residência, 2015 (milhares).....	48
Quadro 29	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015.....	49
Quadro 30	Caraterísticas dos agregados familiares da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015	50
Quadro 31	Taxa de pobreza da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa por caraterísticas, 2015 (percentagem).....	52
Quadro 32	Indicadores da integração no mercado de trabalho da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015	53
Quadro 33	Caraterísticas da jornada de trabalho da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015	54
Quadro 34	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa na Alemanha, empregada, 2015 (milhares)	55
Quadro 35	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015	56

Quadro 36	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015.....	58
Quadro 37	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por dimensão dos agregados familiares, 2015	59
Quadro 38	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por rendimento médio <i>per capita</i> , 2015.....	60
Quadro 39	Principais países de origem das remessas para Portugal, 2015 (milhões de euros)	63
Quadro 40	Remessas de emigrantes recebidas da Alemanha (milhões de euros) e peso no total das remessas para Portugal, 1996-2015	63

Gráficos

Gráfico 1	Entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015.....	18
Gráfico 2	Saldo entre entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015.....	18
Gráfico 3	Emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano e peso no total das entradas anuais, 2007-2015.....	19
Gráfico 4	Relação de masculinidade de emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano, 2007-2015	20
Gráfico 5	Emigrados portugueses reentrados na Alemanha e peso no total das entradas anuais, 2007-2015.....	21
Gráfico 6	Relação de masculinidade de emigrados portugueses reentrados na Alemanha, 2007-2015.....	21
Gráfico 7	Portugueses emigrados na Alemanha, 1967-2015.....	23
Gráfico 8	Relação de masculinidade dos portugueses emigrados na Alemanha, 1967-2015.....	23
Gráfico 9	Portugueses emigrados na Alemanha, por geração de migração, 1998-2015.....	24
Gráfico 10	Pirâmide de idades dos portugueses emigrados na Alemanha, 2015.....	25
Gráfico 11	Portugueses emigrados na Alemanha, por duração da estadia em anos, 2015 (percentagem).....	27
Gráfico 12	Pirâmide de idades dos portugueses registados na Alemanha em 2015, por sexo	30
Gráfico 13	Pirâmide de idades das saídas de portugueses dos registos centrais de estrangeiros na Alemanha em 2015	31

Gráfico 14	Portugueses retirados dos registos na Alemanha em 2015, por duração da estadia (percentagem)	32
Gráfico 15	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, 2015.....	33
Gráfico 16	Relação de masculinidade da população estrangeira na Alemanha, 2015	34
Gráfico 17	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a idade média, 2015.....	35
Gráfico 18	População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, população estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a duração da estadia, 2015 (média de anos)	36
Gráfico 19	Naturalizações de estrangeiros nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015.....	38
Gráfico 20	Relação de masculinidade das naturalizações de estrangeiros nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015	39
Gráfico 21	Pirâmide de idades dos portugueses naturalizados na Alemanha, 2015	40
Gráfico 22	Portugueses naturalizados na Alemanha, por estado federado de residência, 2015 (em percentagem).....	41
Gráfico 23	População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos etários, 2015 (percentagem)	46
Gráfico 24	População nascida em Portugal residente na Alemanha, por duração da estadia na Alemanha, 2015 (percentagem).....	48
Gráfico 25	População de origem portuguesa residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem)	49
Gráfico 26	População nascida em Portugal residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem)	50
Gráfico 27	Rendimento mensal dos agregados familiares da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015 (percentagem)	51
Gráfico 28	Rendimento mensal da População nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015 (percentagem).....	54
Gráfico 29	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015	56
Gráfico 30	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015	57

Gráfico 31	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem).....	59
Gráfico 32	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por dimensão dos agregados familiares, 2015	60
Gráfico 33	População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por rendimento médio <i>per capita</i> , 2015.....	61
Gráfico 34	Remessas de emigrantes recebidas da Alemanha (milhões de euros) e peso no total das remessas para Portugal, 1996-2015	64

Introdução¹

A Alemanha é atualmente o 11º país da UE 28 com maior proporção de população estrangeira: 9.3%.² É também o segundo país deste grupo com maior número absoluto de imigrantes: 324,221.³

Ao longo dos tempos a Alemanha experienciou três grandes vagas de imigração, os imigrantes laborais recrutados no âmbito do programa formal de trabalhadores convidados (*gastarbeiter*), os imigrantes do leste europeu de etnia germânica (*aussiedler*) e os requerentes de asilo (Musterd, 2003).

O primeiro contingente diz respeito aos imigrantes laborais recrutados ao abrigo do estatuto de trabalhador convidado que vigorou entre 1955 e 1973. Estes recrutamentos assentavam no pressuposto de que os imigrantes iriam permanecer neste país durante um curto período temporal para suprimir necessidades de mão-de-obra igualmente temporárias. A partir dos anos 1970, os reagrupamentos familiares tornaram-se mais frequentes e a migração foi sendo encarada como definitiva (Castles, 1995). Os portugueses fizeram parte das nacionalidades estrangeiras recrutadas no âmbito do sistema de trabalhadores convidados. O fluxo de trabalhadores portugueses na Alemanha manteve-se desde então, embora com oscilações ao longo do tempo. Um segundo fluxo relevante deu-se após a queda do muro de Berlim em 1989 e foi constituído por pessoas de etnia germânica originais da Europa de leste. Estes imigrantes possuíam acesso direto à cidadania alemã e automaticamente deixavam de ser contabilizados nas estatísticas da imigração (Castles, 1995). Também consideráveis são os fluxos de requerentes de asilo que chegam à Alemanha deste dos anos 1970 (Castles, 1995). Em 2015 a Alemanha era o país da UE 28 com maior número de requerentes de asilo: 476,510.⁴

No ano de 2015 os portugueses eram a 18ª nacionalidade estrangeira mais representada na Alemanha correspondendo a 133,929 indivíduos. No topo das nacionalidades estrangeiras encontram-se os turcos, os polacos e os italianos. Observando esta migração pelo lado

¹ O autor agradece ao professor José Carlos Marques a ajuda prestada na tradução de alguns termos. Sendo que qualquer erro ou interpretação incorreta é total responsabilidade do autor.

² <http://www.pordata.pt/Europa/Popula%C3%A7%C3%A3o+estrangeira+em+percentagem+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente-1624> (acedido em 26-12-2016).

³ <http://www.pordata.pt/Europa/Fluxos+migrat%C3%B3rios+internacionais-1622> (acedido em 26-12-2016) (dados de 2014) (dados não disponíveis para os seguintes países: Áustria, Eslovénia, Grécia, Irlanda, Reino Unido e Roménia).

⁴ http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Asylum_statistics#Asylum_applicants (acedido em 27-12-2016).

das saídas de Portugal, a Alemanha era, no mesmo ano, o terceiro país de destino com maior fluxo de portugueses, apenas ultrapassado pelo Reino Unido e pela Suíça (Observatório da Emigração, 2015).

Os dados empíricos sobre imigração para a Alemanha baseiam-se em três fontes oficiais. Em primeiro lugar os registos centrais de estrangeiros (*Ausländerstatistik*). Em segundo lugar as estatísticas das naturalizações. Por último os *microcensus*, um inquérito por questionário anual aplicado a uma amostra representativa da população residente.

1 População residente de nacionalidade portuguesa

A secção referente à população de nacionalidade portuguesa residente na Alemanha tem como principal fonte as estatísticas de estrangeiros (Ausländerstatistik) de 2015. Estes dados são divulgados anualmente e baseiam-se nos registos centrais de estrangeiros (Ausländerzentralregisters). O critério de classificação utilizado é a nacionalidade. Dada a obrigatoriedade de registo por parte dos estrangeiros, estes dados são os mais fidedignos. Este primeiro capítulo divide-se em cinco subsecções. Primeiro uma análise longitudinal dos fluxos, *stocks*, das entradas temporárias e das diferentes gerações de portugueses neste país. Em segundo lugar, a caracterização da população de nacionalidade portuguesa registada nos registos centrais de estrangeiros. O terceiro ponto compara algumas características dos portugueses nascidos em Portugal com os conacionais nascidos na Alemanha. Em quarto lugar, são analisadas as alterações que ocorreram durante o ano de 2015 no *stock* de portugueses. Por fim, a posição dos portugueses é comparada com a de outros grupos estrangeiros.

1.1 Séries temporais

1.1.1 Fluxos

No ano de 1974 deram entrada na Alemanha 13,815 portugueses. A partir dessa data, e até meados dos anos 1980, a tendência foi para o volume de entradas anuais decrescer. Posteriormente, a partir de 1985, e até 1996 as entradas anuais de portugueses foram crescentes, atingindo o valor máximo de 37,148 portugueses chegados no ano de 1996. Este pico foi causado pela expansão do setor da construção civil e obras públicas ocorrido após a queda do muro de Berlim (Pires *et al.*, 2014). A partir de 2002 o número de entradas manteve-se abaixo das 10 mil por ano. Contribui para este refluxo o desinvestimento no setor da construção alemã (Pires *et al.*, 2014) e possivelmente como fator de retenção em Portugal as obras públicas de elevado porte levadas a cabo em Portugal como os estádios de futebol construídos para o Campeonato Europeu de 2014 e o considerável número de barragens concluídas em 2004 e 2005. A fronteira das 10 mil entradas anuais voltaria a ser transposta em 2012 e atingiria um novo pico de 14,494 no ano de 2013.

No geral, o volume das saídas de portugueses da Alemanha parece não seguir a mesma tendência que os valores das entradas. Embora entre 1974 e 1979 tivessem seguido a mesma

tendência decrescente. Já durante a primeira metade da década de 1980 (até 1984) o volume das saídas cresceu consideravelmente. Posteriormente, e até 2010 parece acompanhar as tendências gerais das entradas no país.

Se for analisado o saldo entre ambos os indicadores é possível perceber que entre 1974 e 1985 o volume de saídas foi superior ao das entradas. Situação que se inverteu durante 12 anos, embora com valores próximos do saldo nulo. Só a partir de 2010 o número de entradas voltou a suplantar o volume de saídas.

1.1.2 Entradas e saídas temporárias

Com base nos dados referentes aos movimentos ocorridos nos registos estrangeiros é possível conhecer o número de portugueses que deram entrada e saída da Alemanha no mesmo ano. Tendo assim um indicador de migrações temporárias. Em 2007, o primeiro ano para o qual se obteve dados, o número de portugueses a entrar e sair da Alemanha foi de 549; já nos três últimos anos: 2013, 2014 e 2015, o valor ultrapassou o dobro do quantitativo inicial. Se for tido em conta o peso destas migrações temporárias no total do fluxo anual (que não inclui estes movimentos) é notório que representam o equivalente a cerca de 9% das entradas, com algumas oscilações. Nos últimos quatro anos esta tendência tem sido crescente, e assumiu um peso de 12% no ano de 2015. Estes movimentos temporários são sobretudo protagonizados pelo sexo masculino, sendo o número de homens para cada mulher constantemente superior a dois.

1.1.3 Reentradas

Também possível de apreender através das alterações nos registos de estrangeiros são as reentradas de portugueses na Alemanha. Isto é, o registo de portugueses que já tinham previamente estado registados neste país. Estes dados são interpretados como indicadores de migração de circulação. As entradas de portugueses previamente residentes na Alemanha situam-se acima das 1,200 por ano, assumindo, em alguns anos, valores acima dos 1,700. A tendência nos últimos anos tem sido para um aumento destas reentradas. Se for analisado o seu peso no total das entradas anuais é de referir que estas rondaram entre os 12% e os 20%. No que diz respeito às diferenças por sexo refere-se que estas reentradas são tendencialmente protagonizadas por homens. Os valores das relações de masculinidade por ano apontam para rácios que rondam os 2 a 3 homens por cada mulher.

1.1.4 Stocks

Entre os anos de 1967 e 1974 a população de nacionalidade portuguesa inscrita nos registos centrais alemães cresceu de 23,996 para 121,533. Possivelmente, o fim do regime não democrático em Portugal implicou um regresso considerável de emigrantes. Desse modo, o quantitativo de Portugueses na Alemanha foi gradualmente decrescendo até 1988, ano em que este destino atingiu o número mais baixo para os quais existem registos: 71,068. A partir dessa data, o *stock* de portugueses foi incrementando, para no ano de 1996 ultrapassar o record registado em 1974. Entre 1996 e 2003 o *stock* de portugueses manteve-se acima dos 130 mil. Posteriormente, no período compreendido entre 2004 e 2011, o número de portugueses na Alemanha decrescia para rondar os 115 mil. A fronteira dos 115 mil portugueses viria a ser ultrapassada no ano de 2012, mantendo um ritmo crescente até 2015, ano em que atinge o valor mais elevado nos últimos 48 anos para os quais existe registo: 133,929.

No que toca as relações de masculinidade o número de homens tem sido superior ao número de mulheres, embora esta discrepância tenha vindo a decrescer. De 2.72 homens para cada mulher no ano de 1967 para atingir em 1989 o valor mais baixo observável de 1.09. Posteriormente, e até 1997 a discrepância voltou a aumentar gradualmente, para decrescer e estabilizar a partir de 2003. Desde 1975 que as relações de masculinidade mantêm-se abaixo dos 1.5 homens para cada mulher.

1.1.5 Primeira e segunda geração de portugueses na Alemanha

Numa segmentação entre os cidadãos portugueses nascidos em Portugal (primeira geração) e os nascidos na Alemanha (segunda geração) constata-se que o quantitativo da segunda geração tem-se mantido relativamente estável em comparação ao da primeira geração. Importante, mas não identificável com estes dados é a rotatividade neste segmento, isto é, por ano, quantos portugueses de segunda geração entram e saírem dos registos. No período para o qual existem dados disponíveis, os valores da segunda geração oscilaram entre os 23 mil e os 25 mil. Já a primeira geração oscilou entre os 91 mil e os 110 mil tendo tido uma quebra acentuada de 2003 para 2004 e uma recuperação crescente a partir de 2010. Em média, o peso da segunda geração no total do *stock* de portugueses tem oscilado entre os 17% e os 20%.

1.2 Caraterização da população residente de nacionalidade portuguesa

A estrutura etária é semelhante para ambos os sexos, com uma média de idades de 41.7 anos. Grande parte da população de nacionalidade portuguesa encontra-se concentrada nos escalões entre os 25 e os 55 anos, e especialmente no escalão entre os 35 e os 55 anos (45% dos homens e 41% das mulheres situa-se neste intervalo).

No que respeita o estado civil, no geral, os portugueses encontram-se equitativamente distribuídos entre as modalidades solteiro e casado. Existem no entanto algumas assimetrias de género: enquanto nos homens a situação mais frequente é ser solteiro, para as mulheres o mais comum é ser casada. A proporção de casados com cônjuge alemão, viuvez e divórcio são também superiores no grupo das mulheres.

A distribuição da duração da estadia dos cidadãos portugueses na Alemanha não é uniforme, 1/5 dos registados encontra-se neste país há mais de 40 anos. Também relevante é o contingente de cerca 28% que chegou entre 15 e 25 anos atrás. As chegadas mais recentes, no escalão entre 1 e 4 anos representam 14% dos registos.

A distribuição geográfica dos portugueses na Alemanha concentra-os nos estados federados da Renânia do Norte-Vestefália (28%) e Bade-Vurtemberg (22%), estes dois *lander* agregam metade dos registos. Destacam-se ainda os estados federados de Hesse e da Baviera com 12% e 9%, respetivamente.

A nacionalidade portuguesa consta no top 5 das nacionalidades estrangeiras mais representadas de 17 dos cerca de 400 distritos alemães. Em Cuxhaven e em Kaiserslautern é mesmo a primeira nacionalidade estrangeira. Devem ser apontados alguns contornos em relação à diferenciação dos quantitativos por sexo: em distritos como Osnabrück, Bremerhaven, Münster, Mainz-Bingen e Calw as mulheres portuguesas ocupam posições no ranking superiores às dos seus congéneres, embora com quantitativos efetivos inferiores. Em distritos como Grafschaft Bentheim, Rhein-Kreis Neuss, Heinsberg, Rheinisch-Bergischer Kreis, Steinfurt e Ahrweiler apenas as mulheres portuguesas assumem proporções relevantes neste ranking.

1.3 Análise comparativa entre portugueses nascidos em Portugal e nascidos na Alemanha

Uma análise comparativa entre a estrutura etária dos cidadãos portugueses na Alemanha e o subgrupo dos seus descendentes aponta para uma população imigrante extremamente concentrada na idade ativa, em que 70% encontra-se no escalão entre os 25 e os 65 anos. No subgrupo dos lusodescendentes a concentração neste escalão é menor (58%).

1.4 Movimentos ocorridos nos registos

Uma análise aos movimentos ocorridos nos registos dos portugueses permite perceber algumas dinâmicas deste fluxo e *stock*. Durante o ano de 2015 deu-se um saldo positivo de 3,454 registos de portugueses. Este valor resulta da diferença entre as 9,815 entradas e as 6,843 saídas. Do total das entradas, mais de $\frac{3}{4}$ diziam respeito a novas entradas e 17% eram entradas de portugueses que já tinha residido na Alemanha. Estas reentradas corresponderam a 1,685 sujeitos. Também relevantes são os 1,290 movimentos de duração inferior a 12 meses.

A estrutura demográfica dos novos registos em 2015 mostra que entraram na Alemanha mais homens que mulheres (64% para 36%). Em termos etários a estrutura é semelhante em ambos os casos, o grupo de idade mais comum é o situado entre os 25 aos 35 anos, que representa 25% dos homens e 28% das mulheres. Os escalões entre os 20 e 45 anos agregam 64% dos homens e 63% das mulheres.

Por sua vez, quando é analisado o perfil demográfico das saídas dos portugueses dos registos de estrangeiros predomina uma população masculina (66% homens), com idades entre os 25 e os 35 anos (cerca de um quarto dos homens e 29% das mulheres encontra-se neste segmento etário). A maioria dos homens e das mulheres encontra-se concentrada nos escalões compreendidos entre os 25 e 55 anos (68% dos homens e 56% das mulheres).

As saídas dos registos de estrangeiros por duração da estadia permitem perceber que 47% dos portugueses saídos em 2015 esteve na Alemanha entre 1 a 4 anos, e 64% menos que 4 anos.

1.5 Perspetiva comparativa

Esta subsecção consiste na análise de alguns indicadores previamente apresentados numa lógica comparativa entre os principais 20 países de origem dos estrangeiros residentes na Alemanha em 2015.

No ano de 2015 estavam registados 9,107,893 estrangeiros na Alemanha, dos quais 17% eram cidadãos turcos. Em segundo lugar, encontram-se os cidadãos polacos. Estas duas nacionalidades acumulam $\frac{1}{4}$ dos estrangeiros na Alemanha. Os portugueses eram a décima oitava nacionalidade mais representada na Alemanha, correspondendo a 1.5% dos estrangeiros.

A distribuição por sexo demonstra que apenas em dois países de origem do top 20 a proporção de mulheres é superior: Ucrânia e Rússia. O valor médio para o total da população

estrangeira é de 1.15 homens para cada mulher. Portugal encontra-se abaixo desta média, com um valor de 1.24 homens por mulher.

As idades médias da população estrangeira oscilam entre os 26 anos para cidadãos da Síria e do Afeganistão e os 50.5 anos para cidadãos austríacos. O valor médio para o total da população estrangeira é de 38 anos e a população portuguesa é ligeiramente mais velha que a média global com um valor médio de 42 anos.

Se for tida em conta a duração da estadia dos estrangeiros na Alemanha, esta varia entre os extremos da nacionalidade síria com uma média de 2 anos na Alemanha e a nacionalidade austríaca com uma média de 29 anos neste país. O valor médio para o total das nacionalidades estrangeiras é de 16 anos e os cidadãos portugueses encontram-se acima deste valor de referência com uma média de 22 anos.

[quadros e gráficos nas páginas seguintes]

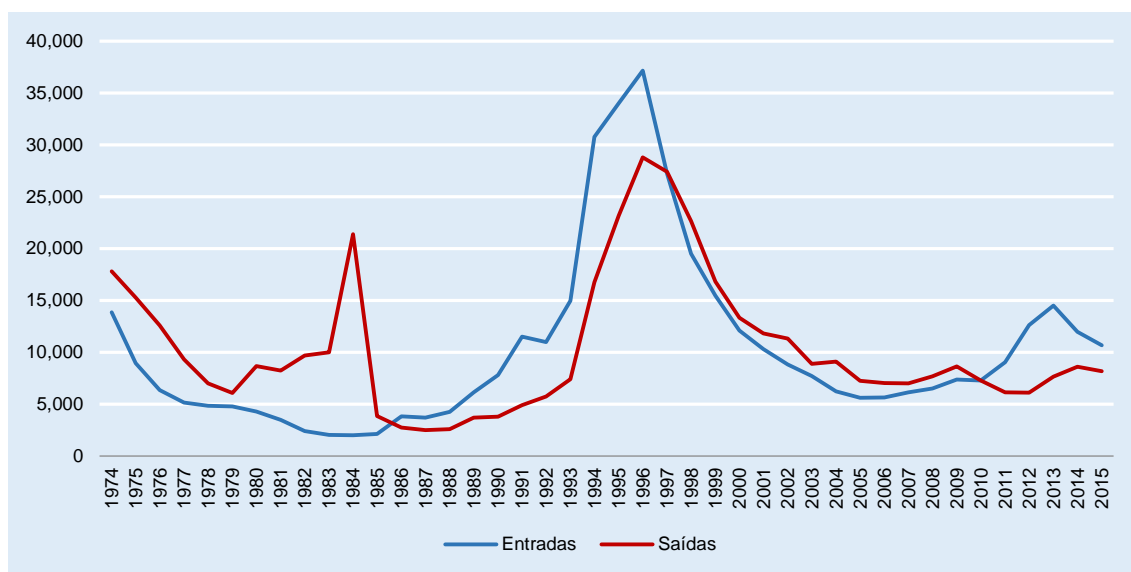
Quadro 1 Entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015

Ano	Entradas	Saídas	Saldo (entradas-saídas)
1974	13,830	17,796	-3,966
1975	8,946	15,250	-6,304
1976	6,335	12,594	-6,259
1977	5,154	9,309	-4,155
1978	4,844	6,984	-2,140
1979	4,784	6,058	-1,274
1980	4,273	8,666	-4,393
1981	3,485	8,221	-4,736
1982	2,386	9,674	-7,288
1983	2,029	9,987	-7,958
1984	1,991	21,383	-19,392
1985	2,126	3,858	-1,732
1986	3,801	2,735	1,066
1987	3,687	2,498	1,189
1988	4,231	2,592	1,639
1989	6,118	3,697	2,421
1990	7,805	3,794	4,011
1991	11,489	4,901	6,588
1992	10,964	5,740	5,224
1993	14,949	7,394	7,555
1994	30,773	16,748	14,025
1995	33,997	23,159	10,838
1996	37,148	28,774	8,374
1997	27,205	27,382	-177
1998	19,509	22,653	-3,144
1999	15,451	16,811	-1,360
2000	12,086	13,326	-1,240
2001	10,293	11,805	-1,512
2002	8,806	11,315	-2,509
2003	7,699	8,880	-1,181
2004	6,225	9,098	-2,873
2005	5,608	7,249	-1,641
2006	5,640	7,014	-1,374
2007	6,128	6,988	-860
2008	6,500	7,666	-1,166
2009	7,351	8,640	-1,289
2010	7,257	7,266	-9
2011	9,038	6,137	2,901
2012	12,609	6,090	6,519
2013	14,494	7,636	6,858
2014	11,961	8,603	3,358
2015	10,654	8,181	2,473

Fonte [https://www-](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachw&echsel&option=en)

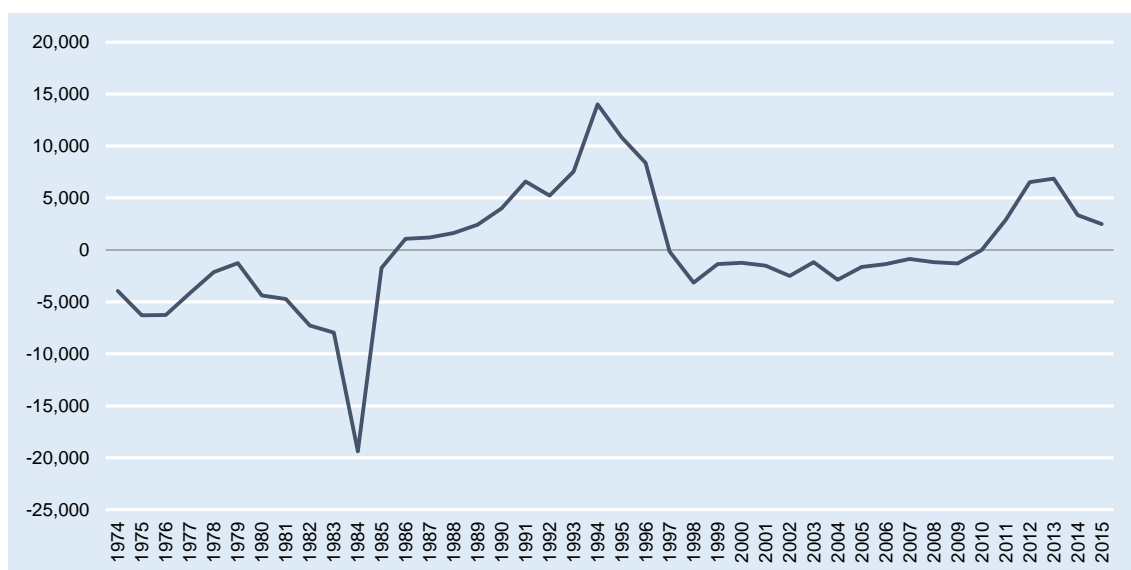
genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachw&echsel&option=en / Themes / 12 Population / 127 Migration / 12711 Migration statistics / 12711-0001 Migration between Germany and foreign countries: years, European Union states / select "year" / All available time units /accept /value retrieval (acedido em 16-12-2016) (cálculos do autor).

Gráfico 1 Entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015



Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en / Themes / 12 Population / 127 Migration / 12711 Migration statistics / 12711-0001 Migration.

Gráfico 2 Saldo entre entradas e saídas de portugueses na Alemanha, 1974-2015



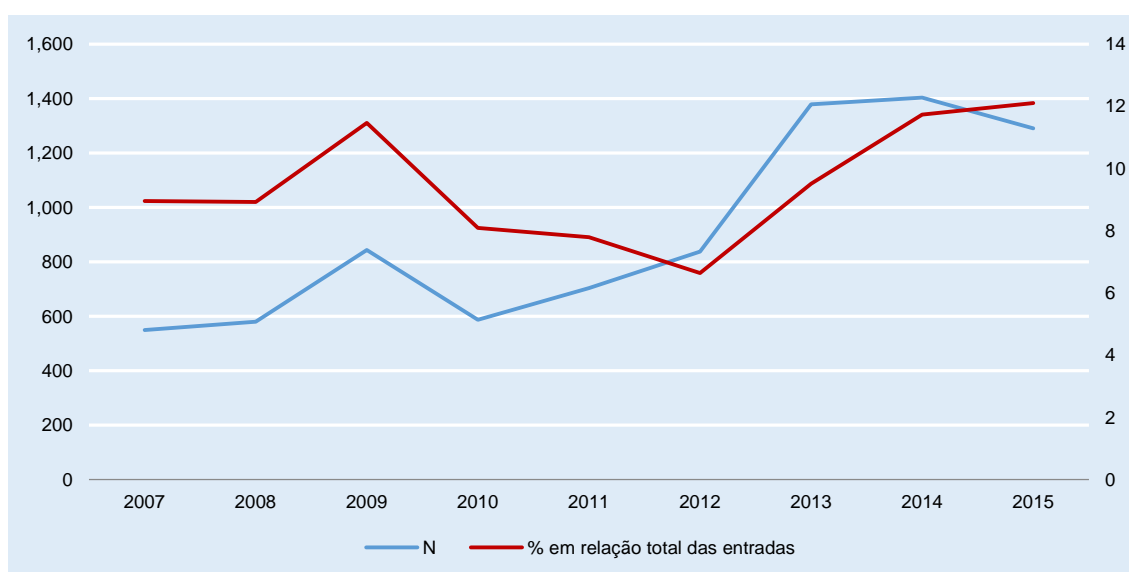
Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en / Themes / 12 Population / 127 Migration / 12711 Migration statistics / 12711-0001 Migration between Germany and foreign countries: years, European Union states / select "year" / All available time units / accept / value retrieval (acedido em 16-12-2016) (cálculos do autor).

Quadro 2 Emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano, por sexo e relação de masculinidade, 2007-2015

Ano	Total	Homens	Mulheres	Relação de masculinidade	% das entradas e saídas no mesmo ano no total das entradas
2007	549	406	143	2.8	9.0
2008	580	403	177	2.3	8.9
2009	843	637	206	3.1	11.5
2010	587	415	172	2.4	8.1
2011	704	553	151	3.7	7.8
2012	837	620	217	2.9	6.6
2013	1,379	1,004	375	2.7	9.5
2014	1,403	995	408	2.4	11.7
2015	1,290	919	371	2.5	12.1

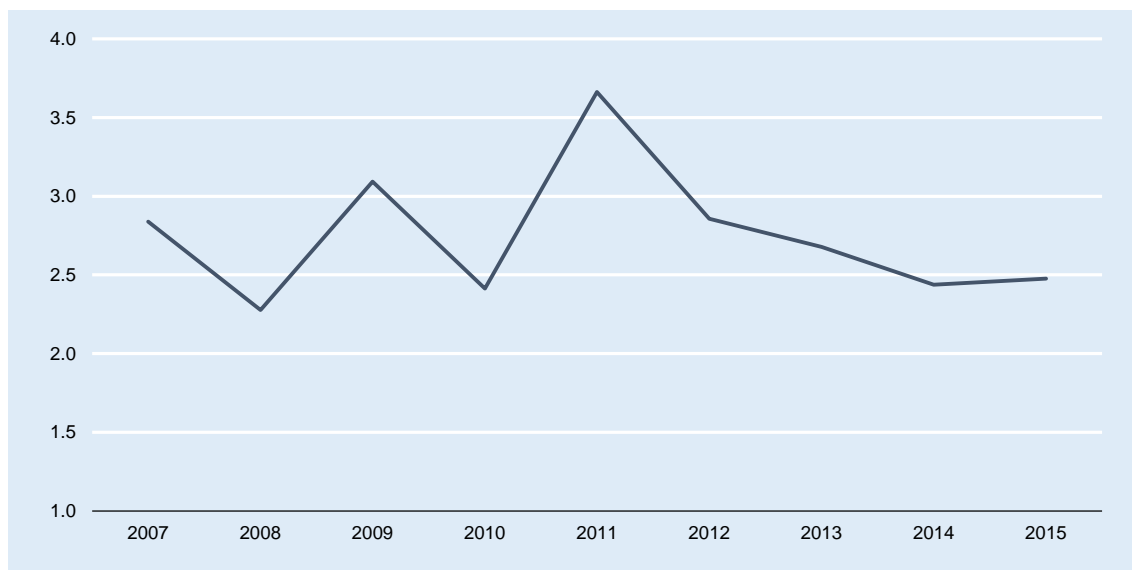
Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en)
 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009. Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016) (cálculos do autor).

Gráfico 3 Emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano e peso no total das entradas anuais, 2007-2015



Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en)
 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009 Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016) (cálculos do autor).

Gráfico 4 Relação de masculinidade de emigrados portugueses que entraram e saíram da Alemanha no mesmo ano, 2007-2015



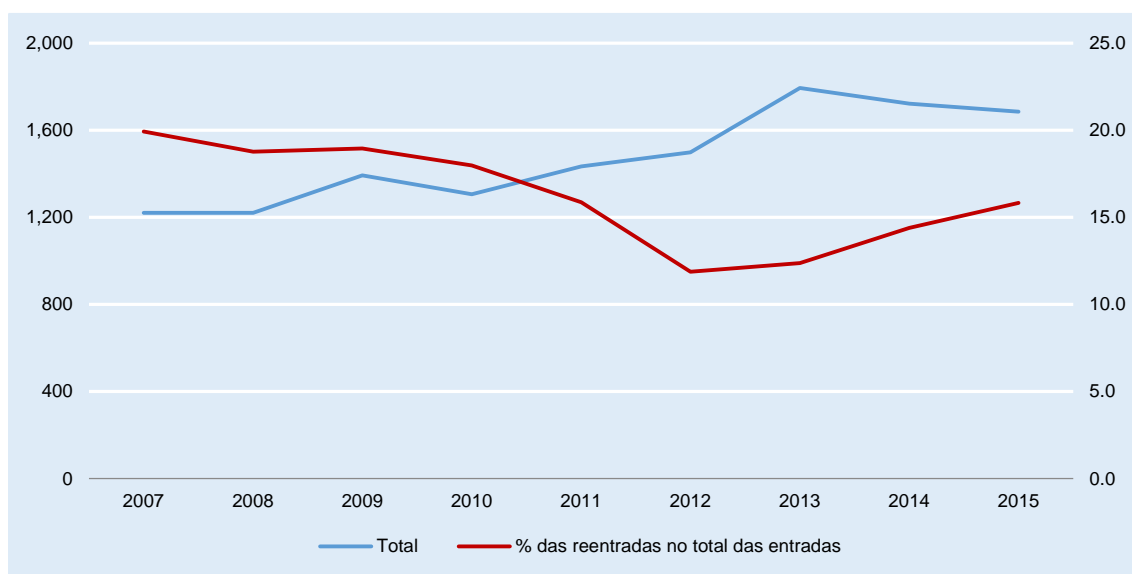
Fonte https://www.genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009 Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016) (cálculos do autor).

Quadro 3 Emigrados portugueses reentrados na Alemanha, por sexo e relação de masculinidade, 2007-2015

Ano	Total	Homens	Mulheres	Relação de masculinidade	% das reentradas no total das entradas
2007	1,221	853	368	2.3	19.9
2008	1,220	878	342	2.6	18.8
2009	1,393	966	427	2.3	18.9
2010	1,305	902	403	2.2	18.0
2011	1,434	1,003	431	2.3	15.9
2012	1,498	1,034	464	2.2	11.9
2013	1,793	1,312	481	2.7	12.4
2014	1,722	1,142	580	2.0	14.4
2015	1,685	1,243	442	2.8	15.8

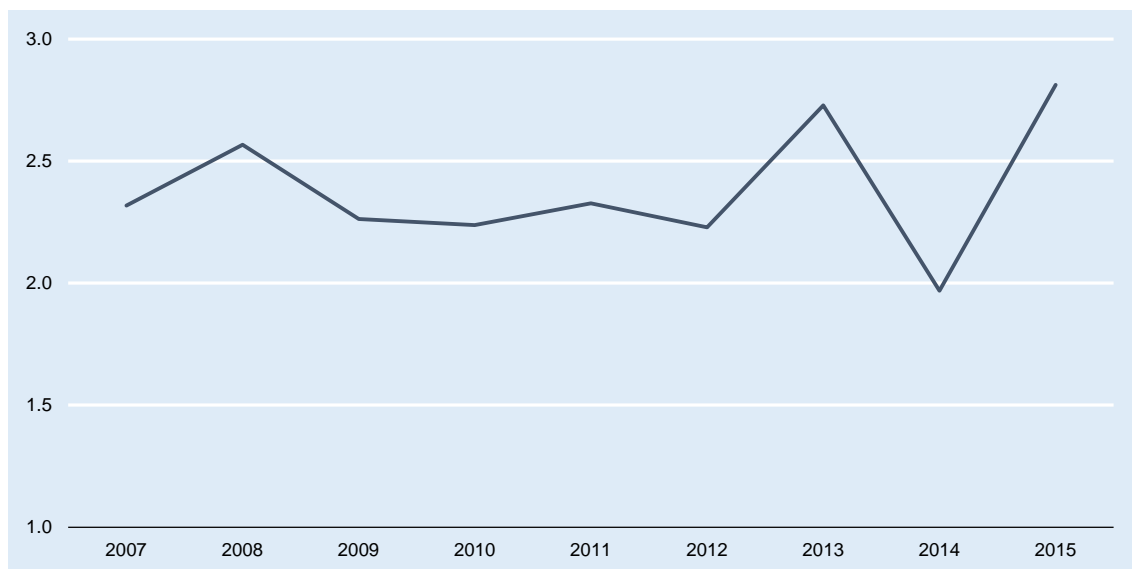
Fonte https://www.genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009 Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016) (cálculos do autor).

Gráfico 5 Emigrados portugueses reentrados na Alemanha e peso no total das entradas anuais, 2007-2015



Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009 Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016)(cálculos do autor).

Gráfico 6 Relação de masculinidade de emigrados portugueses reentrados na Alemanha, 2007-2015



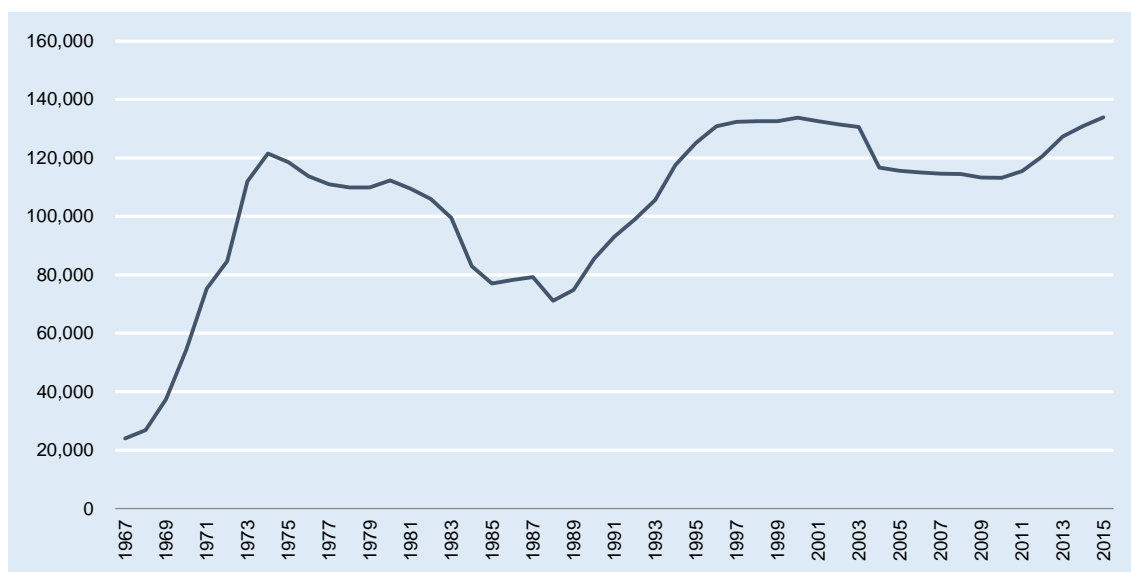
Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0009 Foreigners: Germany, years, sex, changes in the register (federal level), country groups/citizenship/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval (acedido a 19-12-2016)(cálculos do autor).

Quadro 4 Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo e relação de masculinidade, 1967-2015

Ano	Total	Homens	Mulheres	Relação de masculinidade
1967	23,996	17,547	6,449	2.72
1968	26,889	18,669	8,220	2.27
1969	37,474	24,633	12,841	1.92
1970	54,386	35,241	19,145	1.84
1971	75,241	48,050	27,191	1.77
1972	84,671	53,279	31,392	1.70
1973	111,969	69,407	42,562	1.63
1974	121,533	74,198	47,335	1.57
1975	118,536	68,007	50,529	1.35
1976	113,720	63,455	50,265	1.26
1977	110,977	61,077	49,900	1.22
1978	109,924	59,888	50,036	1.20
1979	109,843	59,416	50,427	1.18
1980	112,270	60,456	51,814	1.17
1981	109,417	58,687	50,730	1.16
1982	106,005	56,716	49,289	1.15
1983	99,529	53,279	46,250	1.15
1984	82,991	44,418	38,573	1.15
1985	77,046	41,150	35,896	1.15
1986	78,198	41,632	36,566	1.14
1987	79,171	41,953	37,218	1.13
1988	71,068	36,629	34,439	1.06
1989	74,890	39,127	35,763	1.09
1990	85,511	45,945	39,566	1.16
1991	92,991	50,398	42,593	1.18
1992	98,918	53,595	45,323	1.18
1993	105,572	58,358	47,214	1.24
1994	117,536	68,404	49,132	1.39
1995	125,131	73,714	51,417	1.43
1996	130,842	77,373	53,469	1.45
1997	132,314	77,518	54,796	1.41
1998	132,578	76,629	55,949	1.37
1999	132,623	76,117	56,506	1.35
2000	133,726	75,953	57,773	1.31
2001	132,625	74,657	57,968	1.29
2002	131,435	73,434	58,001	1.27
2003	130,623	72,731	57,892	1.26
2004	116,730	63,828	52,902	1.21
2005	115,606	62,948	52,658	1.20
2006	115,028	62,598	52,430	1.19
2007	114,552	62,310	52,242	1.19
2008	114,451	62,277	52,174	1.19
2009	113,260	61,734	51,526	1.20
2010	113,208	61,790	51,418	1.20
2011	115,530	63,370	52,160	1.21
2012	120,560	66,539	54,021	1.23
2013	127,368	70,700	56,668	1.25
2014	130,882	72,373	58,509	1.24
2015	133,929	74,038	59,891	1.24

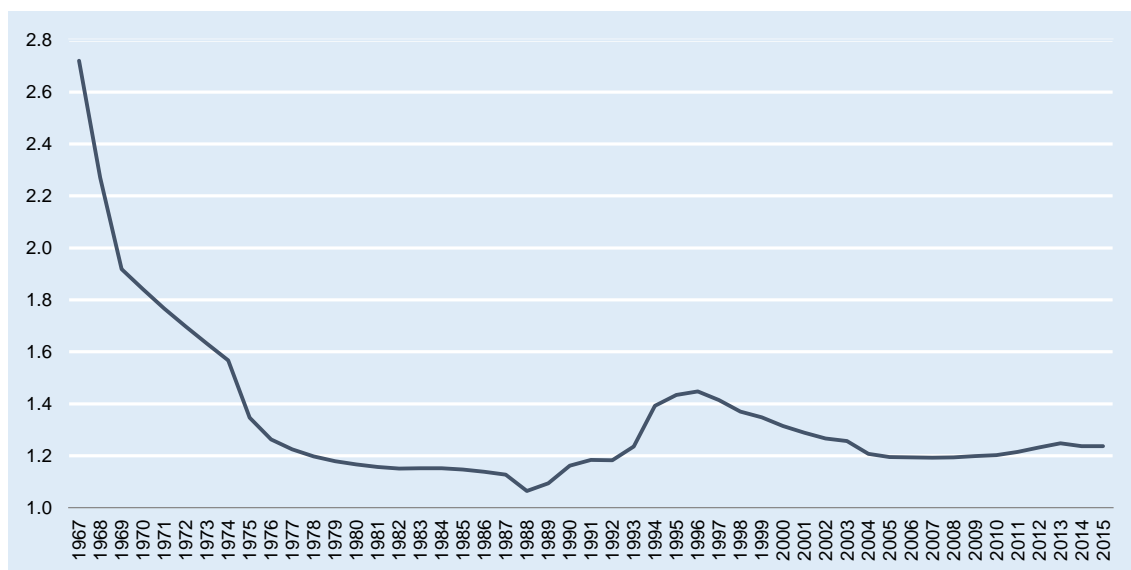
Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship \(207\) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval \(acedido a 16-12-2016\) \(cálculos do autor\).](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval (acedido a 16-12-2016) (cálculos do autor).)

Gráfico 7 Portugueses emigrados na Alemanha, 1967-2015



Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval (acedido a 16-12-2016).

Gráfico 8 Relação de masculinidade dos portugueses emigrados na Alemanha, 1967-2015



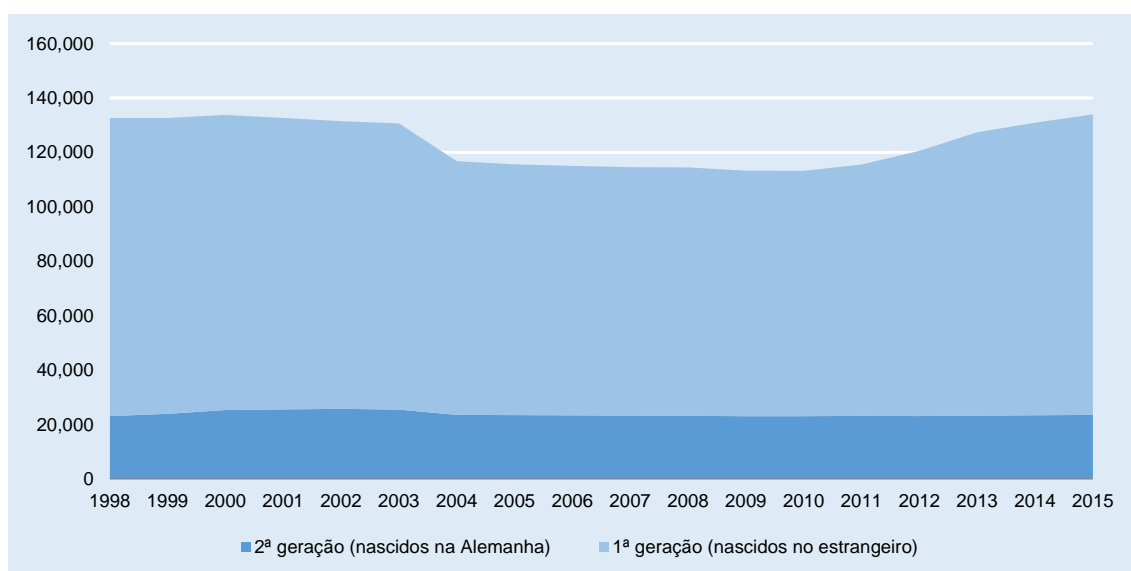
Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / accept / value retrieval (acedido a 16-12-2016) (cálculos do autor).

Quadro 5 Portugueses emigrados na Alemanha, por geração de migração, 1998-2015

Ano	Segunda geração (nascidos na Alemanha)	Primeira geração (nascidos em Portugal ou outro país estrangeiro)	% da segunda geração no total do stock
1998	23,110	109,468	17.4
1999	23,934	108,689	18.0
2000	25,329	108,397	18.9
2001	25,568	107,057	19.3
2002	25,768	105,667	19.6
2003	25,488	105,135	19.5
2004	23,540	93,190	20.2
2005	23,470	92,136	20.3
2006	23,377	91,651	20.3
2007	23,299	91,253	20.3
2008	23,226	91,225	20.3
2009	23,057	90,203	20.4
2010	23,060	90,148	20.4
2011	23,187	92,343	20.1
2012	23,115	97,445	19.2
2013	23,284	104,084	18.3
2014	23,412	107,470	17.9
2015	23,545	110,384	17.6

Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0004 Foreigners: Germany, reference date, sex, age years, migrant generation, country groups/citizenship / citizenship / citizenship \(207\) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0004 Foreigners: Germany, reference date, sex, age years, migrant generation, country groups/citizenship / citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval) (acedido a 19-12-2016)(cálculos do autor).

Gráfico 9 Portugueses emigrados na Alemanha, por geração de migração, 1998-2015



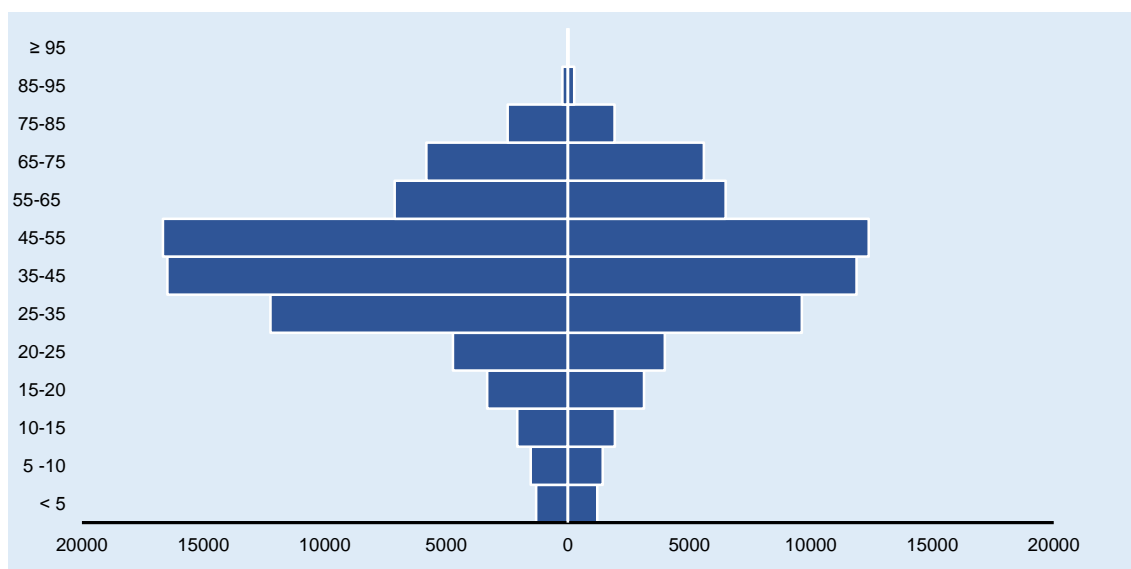
Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship \(207\) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12521 Statistics of foreigners / 12521-0002 Foreigners: Germany, reference date, sex, country groups/ citizenship / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal /accept / value retrieval) (acedido a 19-12-2016).

Quadro 6 Portugueses emigrados na Alemanha, por sexo e grupo de idade, 2015

Grupo de idade	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
< 5	2,254	1.7	1,306	1.8	1,204	2.1
5-10	2,821	2.2	1,531	2.1	1,428	2.4
10-15	4,172	3.2	2,088	2.9	1,933	3.3
15-20	6,627	5.1	3,318	4.6	3,138	5.4
20-25	8,706	6.7	4,726	6.5	3,993	6.8
25-35	21,487	16.4	12,238	16.9	9,632	16.5
35-45	28,743	22.0	16,485	22.8	11,878	20.3
45-55	27,546	21.0	16,674	23.0	12,379	21.2
55-65	12,745	9.7	7,135	9.9	6,498	11.1
65-75	11,505	8.8	5,820	8.0	5,600	9.6
75-85	3,860	2.9	2,479	3.4	1,920	3.3
85-95	395	0.3	227	0.3	268	0.5
≤ 95	21	0.0	11	0.0	20	0.0
Total	133,929	100.0	74,038	100.0	59,891	100.0
Média de idades	41.7		41.7		41.7	

Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html> /ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 4 (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 10 Pirâmide de idades dos portugueses emigrados na Alemanha, 2015



Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html> /ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 4 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 7 Portugueses emigrados na Alemanha, por estado civil, 2015

Estado civil	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
Solteiro/a	58,745	43.9	35,378	47.8	23,367	39.0
Casado/a	58,396	43.6	29,709	40.1	28,687	47.9
Dos quais casado/a com cônjuge alemão	5,574	4.2	2,428	3.3	3,146	5.3
Viúvo	1,852	1.4	437	0.6	1,415	2.4
Divorciado	7,624	5.7	3,768	5.1	3,856	6.4
Em união de fato	59	0.0	41	0.1	18	0.0
Desconhecido	7,242	5.4	4,700	6.3	2,542	4.2
Total	133,929	100.0	74,038	100.0	59,891	100.0

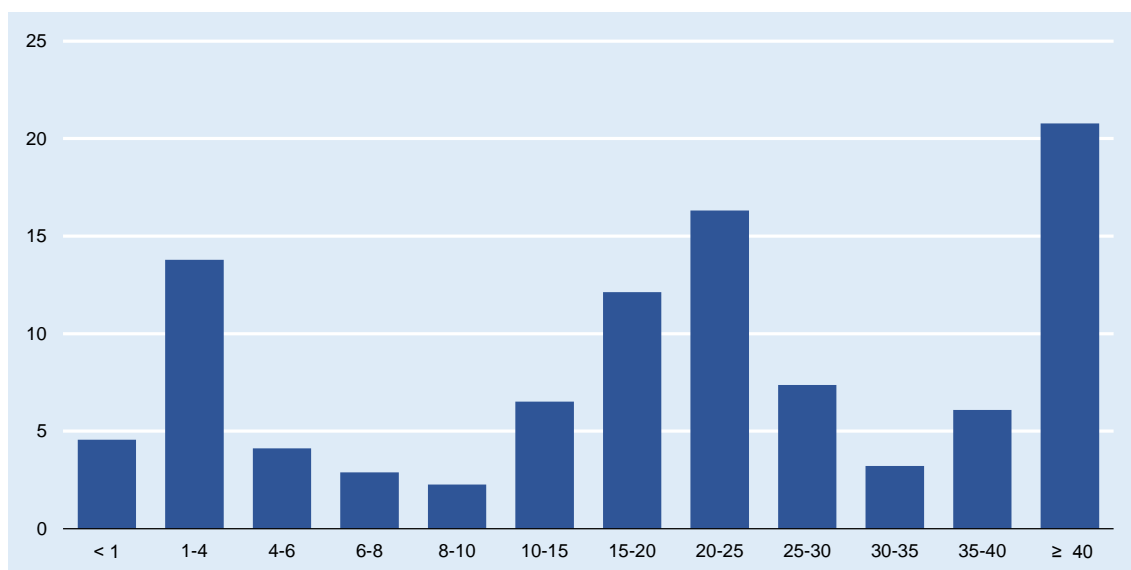
Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>
/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 6I, Tabelle 6M e Tabelle 6W (acedido a 14-11-2016).

Quadro 8 Portugueses emigrados na Alemanha, por duração da estadia, 2015

Duração da estadia	N	%
< 1	6,113	4.6
1-4	18,453	13.8
4-6	5,507	4.1
6-8	3,862	2.9
8-10	3,037	2.3
10-15	8,723	6.5
15-20	16,248	12.1
20-25	21,853	16.3
25-30	9,865	7.4
30-35	4,296	3.2
35-40	8,155	6.1
≤ 40	27,817	20.8
Total	133,929	100.0
Duração média da estadia em anos	22	

Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>
/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 9 (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 11 Portugueses emigrados na Alemanha, por duração da estadia em anos, 2015 (percentagem)



Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_10I,_Tabelle_10M_e_Tabelle_10W (acedido a 14-11-2016).

Quadro 9 Distribuição geográfica dos portugueses emigrados na Alemanha por estados federados, 2015

Estados federados	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
Baden-Württemberg	29,208	21.8	15,969	21.6	13,239	22.1
Bayern	11,997	9.0	7,208	9.7	4,789	8.0
Berlin	3,645	2.7	2,296	3.1	1,349	2.3
Brandenburg	338	0.3	246	0.3	92	0.2
Bremen	2,638	2.0	1,457	2.0	1,181	2.0
Hamburg	9,166	6.8	4,938	6.7	4,228	7.1
Hessen	15,429	11.5	8,353	11.3	7,076	11.8
Mecklenburg-Vorpommern	249	0.2	160	0.2	89	0.1
Nieder-sachsen	8,700	6.5	4,704	6.4	3,996	6.7
Nordrhein-Westfalen	37,876	28.3	20,032	27.1	17,844	29.8
Rheinland-Pfalz	8,137	6.1	4,497	6.1	3,640	6.1
Saarland	836	0.6	473	0.6	363	0.6
Sachsen	1,636	1.2	1,235	1.7	401	0.7
Sachsen-Anhalt	836	0.6	612	0.8	224	0.4
Schleswig-Holstein	2,680	2.0	1,455	2.0	1,225	2.0
Thüringen	558	0.4	403	0.5	155	0.3
Deutschland	133,929	100.0	74,038	100.0	59,891	100.0

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_10I,_Tabelle_10M_e_Tabelle_10W (acedido a 14-11-2016).

Quadro 10 Distritos alemães com portugueses no top 5 das nacionalidades estrangeiras mais representadas, 2015

Distritos	Total			Homens			Mulheres		
	Posição	N	%	Posição	N	%	Posição	N	%
Hamburg	4	9,166	3.3	5	4,938	3.4	5	4,228	3.2
Cuxhaven	1	1,528	12.9	1	797	12.4	1	731	13.5
Osnabrück	5	1,013	5.2	5	533	5.2	4	480	5.3
Grafschaft Bentheim	5	569	2.9				4	270	3.0
Bremerhaven	4	1,485	7.7	5	839	7.8	4	646	7.4
Rhein-Kreis Neuss	5	1,783	3.1				5	842	3.1
Heinsberg							4	485	3.6
Rheinisch-Bergischer Kreis							5	386	3.0
Münster	5	1,660	5.5	5	857	5.6	4	803	5.5
Steinfurt	5	1,794	5.2				5	835	5.4
Hochsauerland-Kreis	4	1,668	8.1	4	878	7.9	4	790	8.4
Darmstadt-Dieburg	5	1,649	4.2	5	895	4.3			
Ahrweiler							5	230	4.1
Bad Kreuznach	5	479	3.4	5	249	3.4			
Kaiserslautern	1	979	7.3	1	532	7.2	2	447	7.5
Mainz-Bingen	5	1,133	5.8	5	643	6.0	4	490	5.6
Calw	5	1,930	8.9	5	1,038	8.9	3	892	8.9

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_18 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 11 Portugueses residentes na Alemanha e portugueses nascidos na Alemanha, por grupo de idade, 2015

Grupo de idade	Portugueses residentes na Alemanha		Portugueses nascidos na Alemanha	
	N	%	N	%
< 6	3,072	2.3	1,762	7.5
6-10	2,397	1.8	806	3.4
10-15	4,021	3.0	2,189	9.3
15-18	3,692	2.8	2,517	10.7
18-21	4,217	3.1	2,626	11.2
21-25	7,266	5.4	2,777	11.8
25-65	92,919	69.4	10,868	46.2
≥ 65	16,345	12.2		
Total	133,929	100.0	23,545	100.0

Nota Para os portugueses nascidos na Alemanha o escalão superior é 25 anos ou mais.

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_7 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 12 Movimentos ocorridos nos registos de portugueses na Alemanha, 2015

Movimentos	Total	Homens	Mulheres
Saldo/balanço a 31.12.2014	130,882	72,373	58509,0
Alterações de nacionalidade	75	33	42,0
Total das entradas em 2015	9,815	6,175	3640,0
Entradas pela primeira vez	7,510	4,610	2900,0
Reentradas	1,685	1,243	442,0
Nascimento de portugueses na Alemanha	620	322	298,0
Movimentos temporários inferiores a 12 meses	1,290	919	371,0
Saídas em 2015	6,843	4,543	2300,0
Recusas por parte dos serviços oficiais	4,163	2,728	1435,0
Cancelamentos por parte dos serviços oficiais	1,578	1,198	380,0
Óbitos	362	240	122,0
Anulação do registo	740	377	363,0
Saldo natural	258	82	176,0
Salto migratório	3,454	1,927	1527,0
Saldo/Balanço a 31.12.2015	133,929	74,038	59891,0

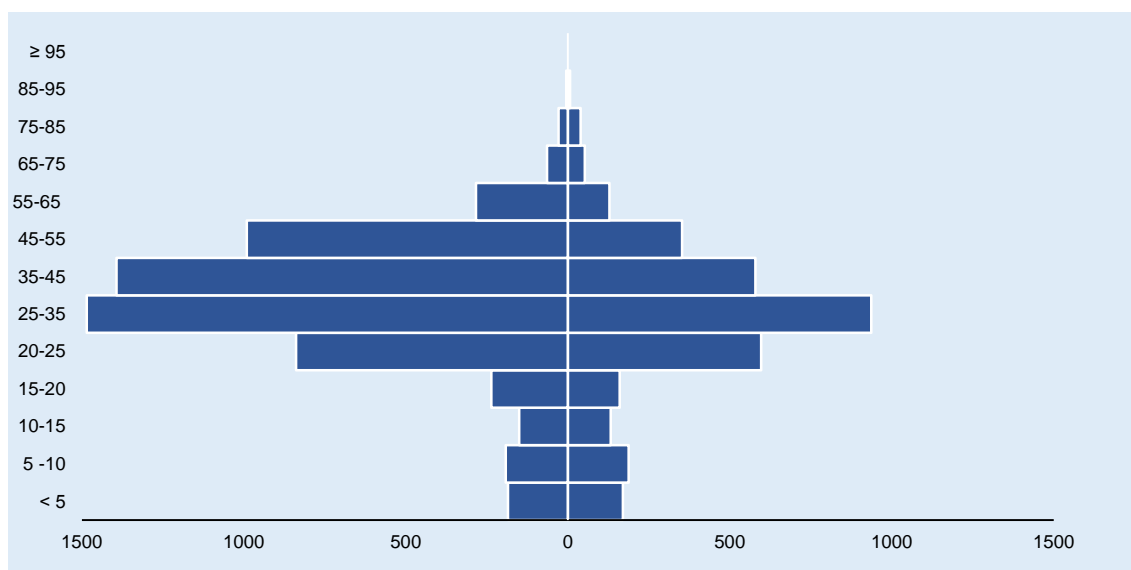
Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>
/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 13 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 13 Portugueses registados na Alemanha em 2015, por sexo e grupo de idade

Grupo de idade	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
< 5	355	3.9	185	3.2	170	5.1
5-10	380	4.1	192	3.3	188	5.6
10-15	282	3.1	150	2.6	132	3.9
15-20	396	4.3	236	4.0	160	4.8
20-25	1,436	15.6	839	14.3	597	17.9
25-35	2,422	26.3	1,485	25.4	937	28.0
35-45	1,972	21.4	1,393	23.8	579	17.3
45-55	1,344	14.6	991	16.9	353	10.6
55-65	412	4.5	284	4.9	128	3.8
65-75	116	1.3	64	1.1	52	1.6
75-85	68	0.7	29	0.5	39	1.2
85-95	12	0.1	5	0.1	7	0.2
≥ 95	0	0.0	0	0.0	0	0.0
Total	9,195	100.0	5,853	100.0	3,342	100.0
Idade média	32.9		34.1		30.7	

Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>
/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 14 (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 12 Pirâmide de idades dos portugueses registados na Alemanha em 2015, por sexo



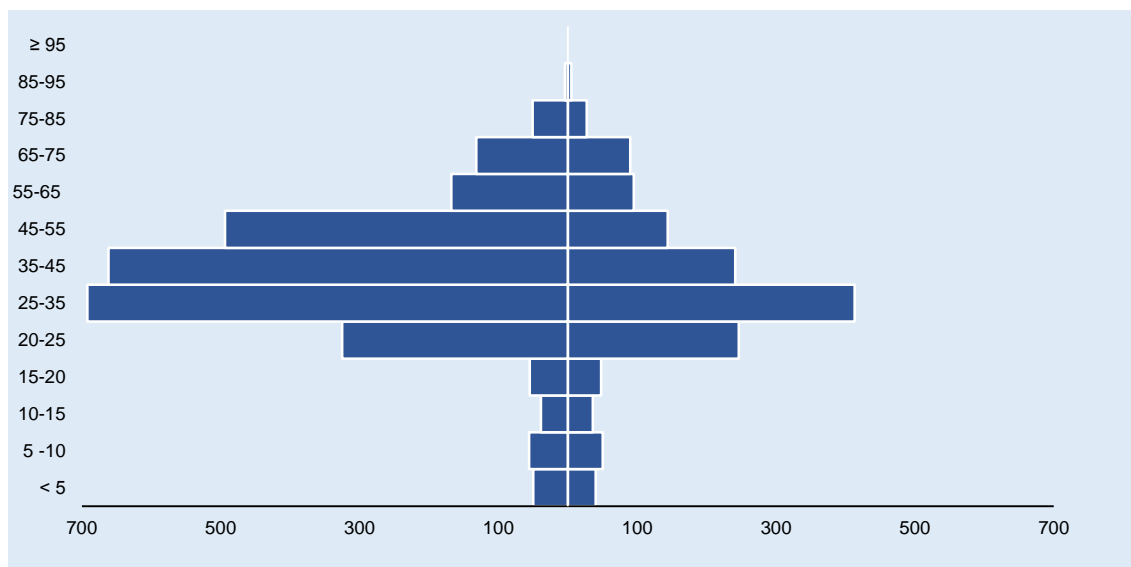
Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_14 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 14 Portugueses retirados dos registos alemães em 2015, por sexo e grupo de idade

Grupo de idade	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
< 5	90	2.2	50	1.8	40	2.8
5-10	106	2.5	56	2.1	50	3.5
10-15	75	1.8	39	1.4	36	2.5
15-20	103	2.5	55	2.0	48	3.3
20-25	571	13.7	325	11.9	246	17.1
25-35	1,105	26.5	692	25.4	413	28.8
35-45	903	21.7	662	24.3	241	16.8
45-55	638	15.3	494	18.1	144	10.0
55-65	263	6.3	168	6.2	95	6.6
65-75	222	5.3	132	4.8	90	6.3
75-85	78	1.9	51	1.9	27	1.9
85-95	9	0.2	4	0.1	5	0.3
≥ 95	0	0.0	0	0.0	0	0.0
Total	4,163	100.0	2,728	100.0	1,435	100.0
Idade média	37.2		38.3		35.3	

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_15 (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 13 Pirâmide de idades das saídas de portugueses dos registos centrais de estrangeiros na Alemanha em 2015



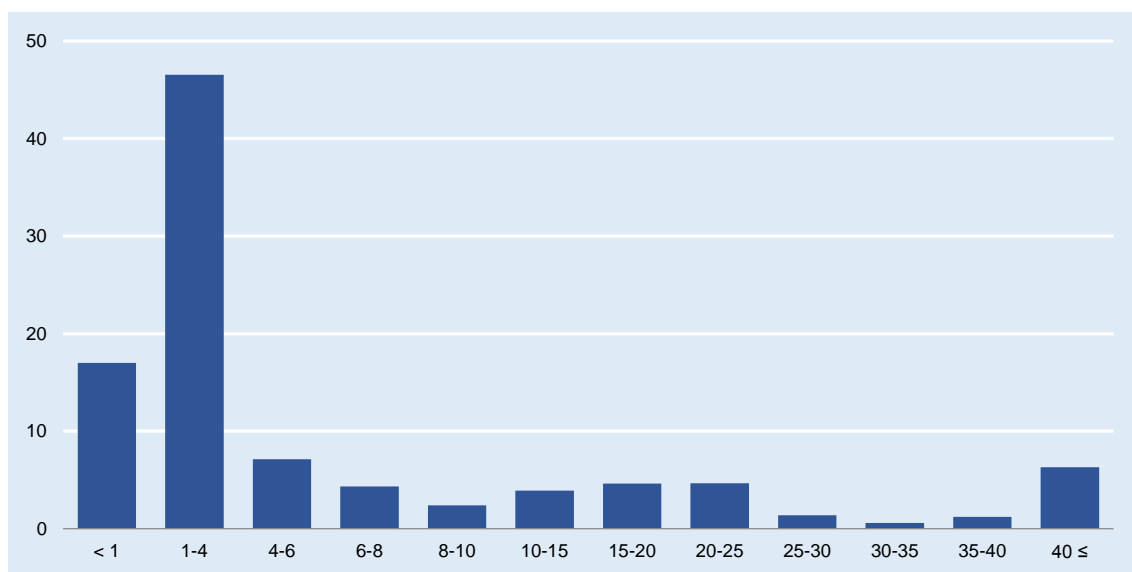
Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html> /ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 15 (acedido a 14-11-2016).

Quadro 15 Portugueses retirados dos registos na Alemanha em 2015, por duração da estadia

Duração da estadia	N	%
< 1	708	17.0
1-4	1,937	46.5
4-6	296	7.1
6-8	180	4.3
8-10	99	2.4
10-15	162	3.9
15-20	193	4.6
20-25	194	4.7
25-30	57	1.4
30-35	25	0.6
35-40	50	1.2
≥ 40	262	6.3
Total	4,163	100.0
Duração média da estadia	8.2	

Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html> /ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 16 (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 14 Portugueses retirados dos registos na Alemanha em 2015, por duração da estadia (percentagem)



Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_16 (acedido a 14-11-2016).

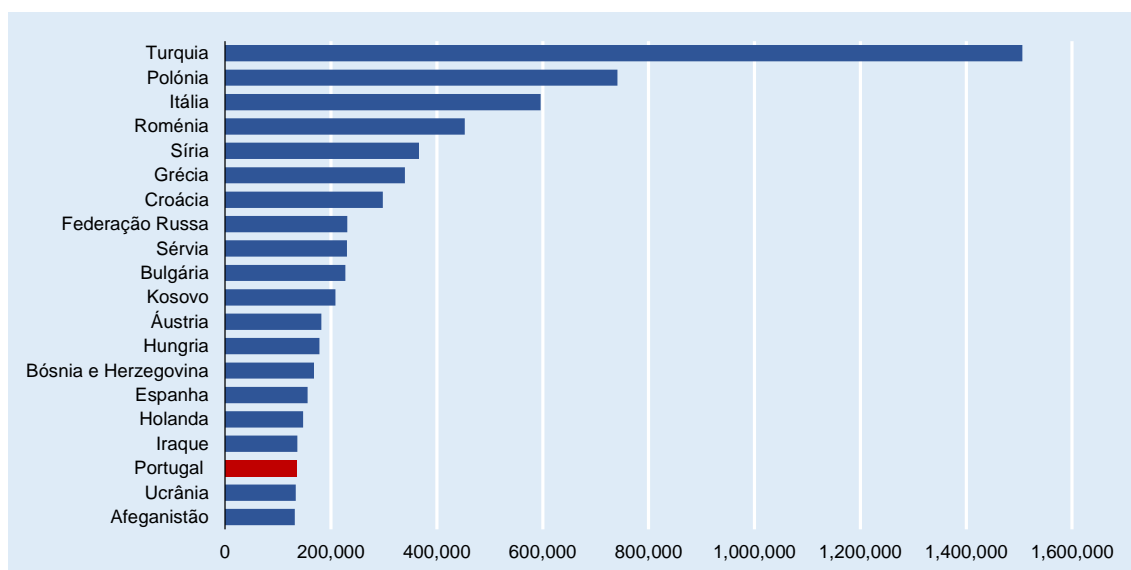
Quadro 16 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, 2015

País de origem	N	%	% acumulada
Turquia	1,506,113	16.5	16.5
Polónia	740,962	8.1	24.7
Itália	596,127	6.5	31.2
Roménia	452,718	5.0	36.2
Síria	366,556	4.0	40.2
Grécia	339,931	3.7	43.9
Croácia	297,895	3.3	47.2
Federação Russa	230,994	2.5	49.8
Sérvia	230,427	2.5	52.3
Bulgária	226,926	2.5	54.8
Kosovo	208,613	2.3	57.1
Áustria	181,756	2.0	59.1
Hungria	178,221	2.0	61.0
Bósnia e Herzegovina	167,975	1.8	62.9
Espanha	155,918	1.7	64.6
Holanda	147,322	1.6	66.2
Iraque	136,399	1.5	67.7
Portugal	133,929	1.5	69.2
Ucrânia	133,774	1.5	70.6
Afeganistão	131,454	1.4	72.1
Total	9,107,893		

Nota O total diz respeito à totalidade das nacionalidades estrangeiras e não apenas às 20 mais apresentadas no quadro.

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_3b (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 15 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, 2015



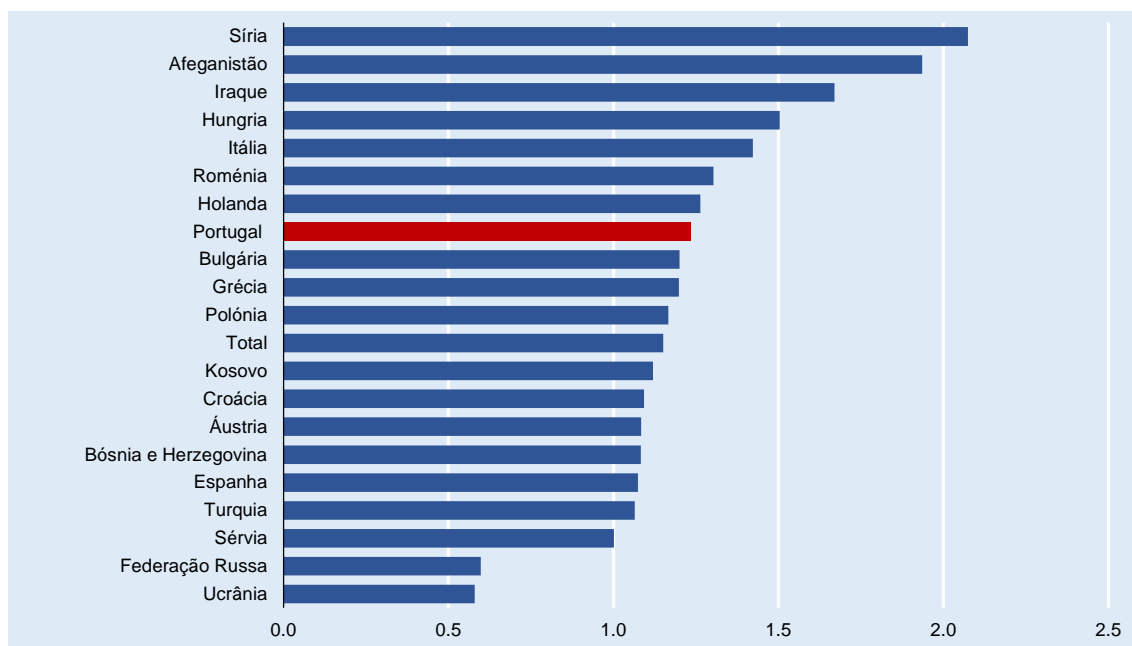
Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_3b (acedido a 14-11-2016).

Quadro 17 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo o sexo, 2015

País de origem	Homens		Mulheres		Relação de masculinidade
	N	%	N	%	
Ucrânia	49,058	36.7	84,716	63.3	0.58
Federação Russa	86,362	37.4	144,632	62.6	0.60
Sérvia	115,289	50.0	115,138	50.0	1.00
Turquia	776,510	51.6	729,603	48.4	1.06
Espanha	80,728	51.8	75,190	48.2	1.07
Bósnia e Herzegovina	87,311	52.0	80,664	48.0	1.08
Áustria	94,533	52.0	87,223	48.0	1.08
Croácia	155,543	52.2	142,352	47.8	1.09
Kosovo	110,194	52.8	98,419	47.2	1.12
Total	4,873,294	53.5	4,234,599	46.5	1.15
Polónia	398,880	53.8	342,082	46.2	1.17
Grécia	185,321	54.5	154,610	45.5	1.20
Bulgária	123,779	54.5	103,147	45.5	1.20
Portugal	74,038	55.3	59,891	44.7	1.24
Holanda	82,234	55.8	65,088	44.2	1.26
Roménia	256,137	56.6	196,581	43.4	1.30
Itália	349,991	58.7	246,136	41.3	1.42
Hungria	107,040	60.1	71,181	39.9	1.50
Iraque	85,310	62.5	51,089	37.5	1.67
Afganistão	86,676	65.9	44,778	34.1	1.94
Síria	247,328	67.5	119,228	32.5	2.07

Fonte https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevolkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_Tabelle_3b (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 16 Relação de masculinidade da população estrangeira na Alemanha, 2015



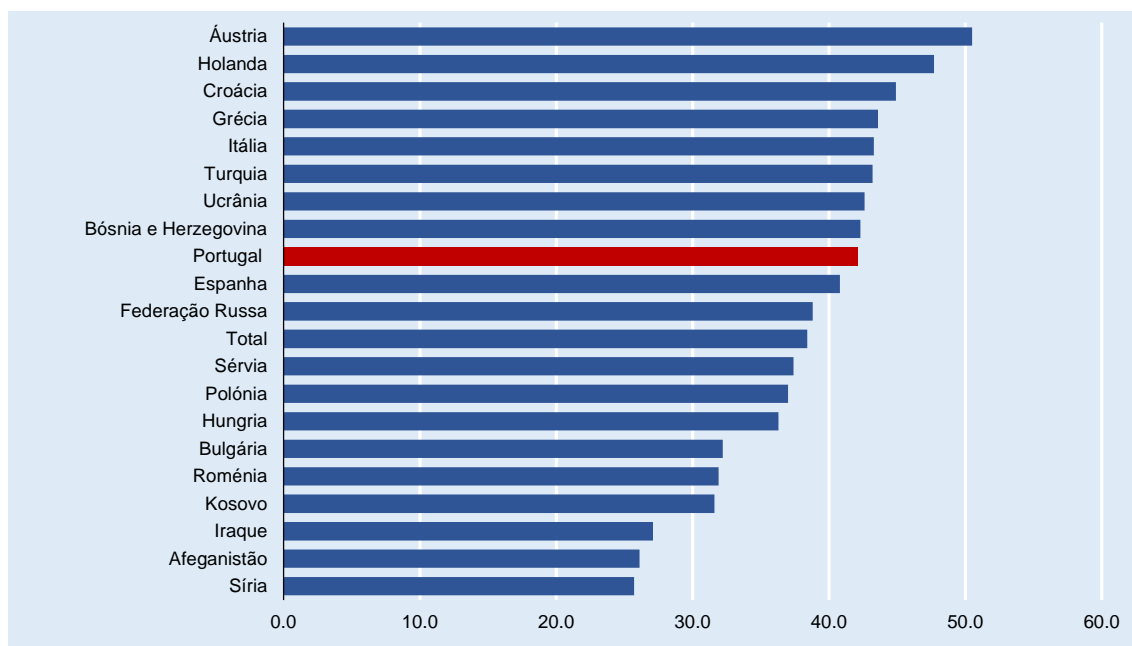
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 3b](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_3b) (acedido a 14-11-2016).

Quadro 18 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a idade média, 2015

País de origem	Idade média
Síria	25.7
Afeganistão	26.1
Iraque	27.1
Kosovo	31.6
Roménia	31.9
Bulgária	32.2
Hungria	36.3
Polónia	37.0
Sérvia	37.4
Total	38.4
Federação Russa	38.8
Espanha	40.8
Portugal	42.1
Bósnia e Herzegovina	42.3
Ucrânia	42.6
Turquia	43.2
Itália	43.3
Grécia	43.6
Croácia	44.9
Holanda	47.7
Áustria	50.5

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 4](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_4) (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 17 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a idade média, 2015



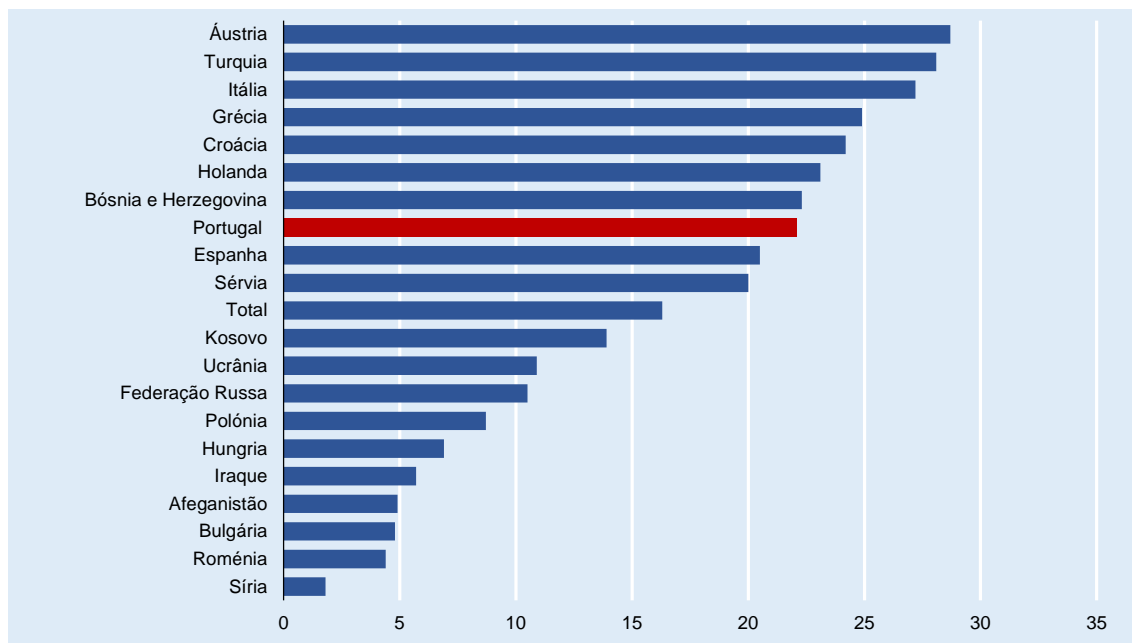
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 4](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_4) (acedido a 14-11-2016).

Quadro 19 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a duração da estadia, 2015 (média de anos)

País de origem	Duração média da estadia na Alemanha
Síria	1.8
Roménia	4.4
Bulgária	4.8
Afganistão	4.9
Iraque	5.7
Hungria	6.9
Polónia	8.7
Federação Russa	10.5
Ucrânia	10.9
Kosovo	13.9
Total	16.3
Sérvia	20.0
Espanha	20.5
Portugal	22.1
Bósnia e Herzegovina	22.3
Holanda	23.1
Croácia	24.2
Grécia	24.9
Itália	27.2
Turquia	28.1
Áustria	28.7

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 9](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_9) (acedido a 14-11-2016).

Gráfico 18 População estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, população estrangeira na Alemanha por país de nacionalidade, segundo a duração da estadia, 2015 (média de anos)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Ausländische Bevölkerung - Fachserie 1 Reihe 2 – 2015 / Tabelle 9](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro_Auslaendische_Bevölkerung_-_Fachserie_1_Reihe_2_-_2015_/Tabelle_9) (acedido a 14-11-2016).

2 Naturalizações

As estatísticas sobre as naturalizações são recolhidas a dia 31 de dezembro de cada ano pelo *Statistischen Bundesamt* e dizem respeito às naturalizações de estrangeiros que ocorreram em cada um dos estados federados. Os sujeitos que constam nas estatísticas das naturalizações passam a ser cidadãos alemães e deixam assim de ser contabilizados nas estatísticas dos estrangeiros.

2.1 Séries temporais

Entre 2000 e 2010, o número anual de naturalizações de portugueses rondou entre as 99 e as 349. A tendência tem sido para um crescimento gradual com ligeiras oscilações. A partir de 2011 os valores têm vindo a aumentar gradualmente atingindo as 701 naturalizações no ano de 2015. As relações de masculinidade destas naturalizações têm sido superiores para as mulheres em quase todos os anos em análise, tendência que apenas foi contrariada nos anos de 2009 e de 2013.

2.2 Portugueses naturalizados em 2015

A estrutura demográfica dos portugueses que se naturalizaram alemães em 2015 aponta para uma concentração maioritária nos escalões entre os 25 e os 55 anos independentemente do sexo. A distribuição é uniforme entre cada um dos três escalões decenais. O grupo dos 15 aos 20 anos também assume algum peso.

O estado civil dos portugueses que se naturalizaram em 2015 era maioritariamente de solteiros, não sendo observadas acentuadas diferenças de género.

Quanto à duração da residência na Alemanha, a maioria (63%) encontrava-se no país há mais de 20 anos. Em média, os portugueses que se naturalizaram em 2015, encontravam-se no país há cerca 25 anos.

No que respeita os estados federados de residência, os *lander* da Renânia do Norte-Vestefália, Bade-Vurtemberg e Hesse concentravam 57% dos portugueses naturalizados no ano em análise.

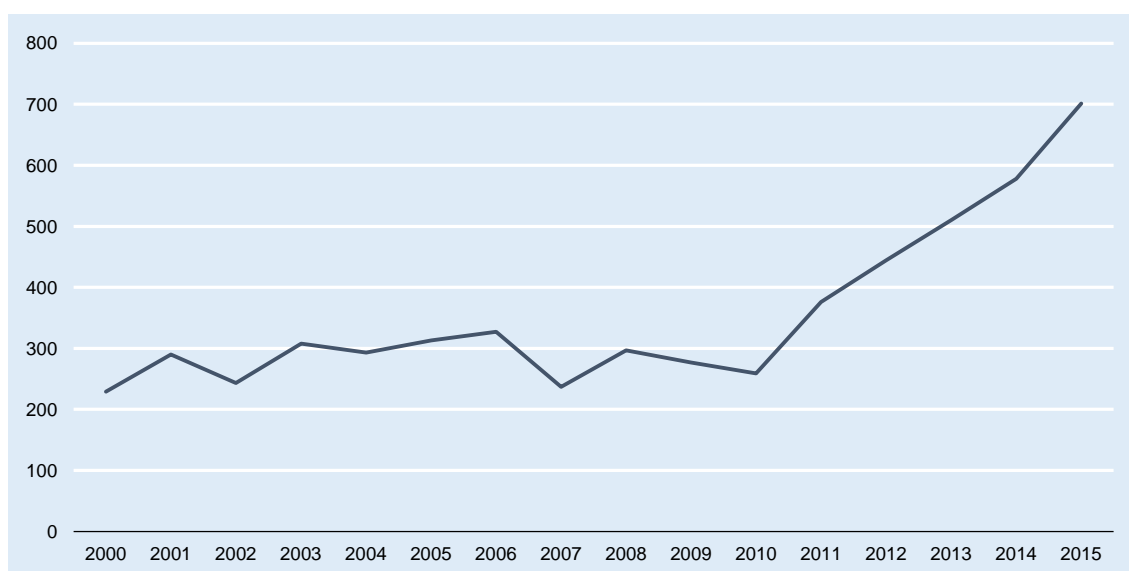
[quadros e gráficos nas páginas seguintes]

Quadro 20 Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo, 2000-2015

Ano	Total	Homens	Mulheres	Relação de masculinidade
2000	229	99	130	0.8
2001	290	125	165	0.8
2002	243	103	140	0.7
2003	308	142	166	0.9
2004	293	131	162	0.8
2005	313	137	176	0.8
2006	327	145	182	0.8
2007	237	113	124	0.9
2008	297	133	164	0.8
2009	277	140	137	1.0
2010	259	115	144	0.8
2011	376	178	198	0.9
2012	444	219	225	1.0
2013	510	266	244	1.1
2014	578	288	290	1.0
2015	701	349	352	1.0

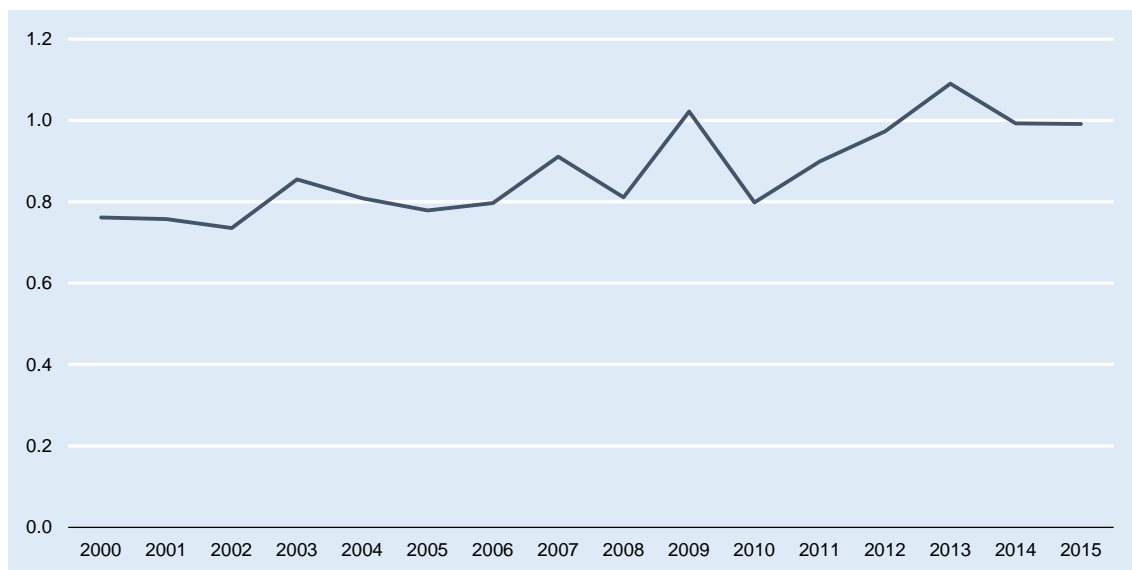
Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12511 Naturalisation statistics / 12511-0003 Naturalisation of foreigners: Germany, years, country groups/citizenship, age groups, sex, marital status / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / year (1) select / All available time units / accept / value retrieval (acedido a 15-12-2016)(cálculos do autor).

Gráfico 19 Naturalizações de estrangeiros nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015



Fonte https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12511 Naturalisation statistics / 12511-0003 Naturalisation of foreigners: Germany, years, country groups/citizenship, age groups, sex, marital status / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / year (1) select / All available time units / accept / value retrieval (acedido a 15-12-2016).

Gráfico 20 Relação de masculinidade das naturalizações de estrangeiros nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015



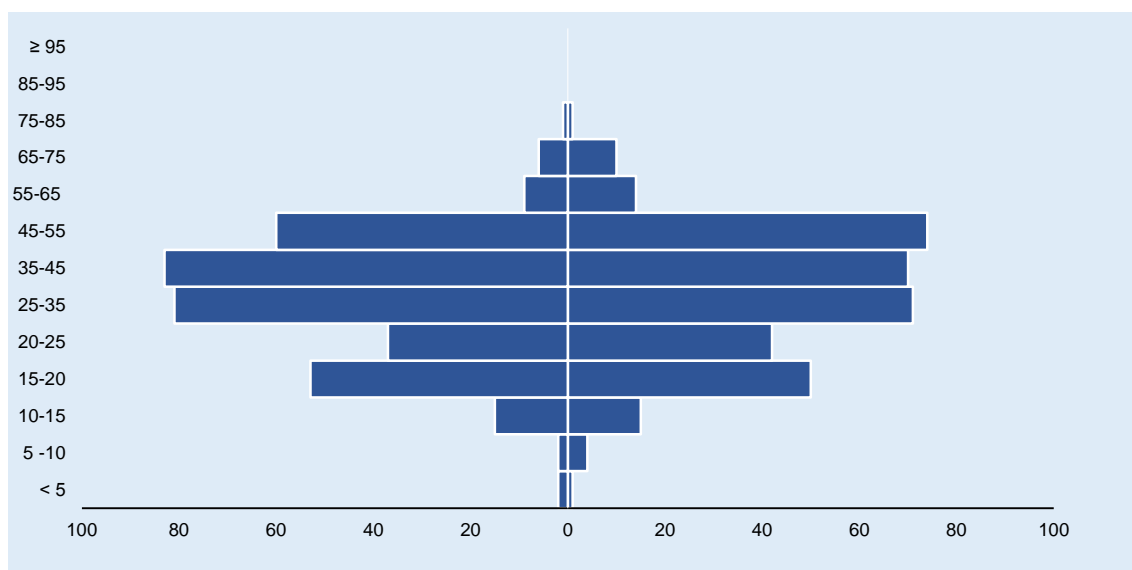
Fonte [https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12511 Naturalisation statistics / 12511-0003 Naturalisation of foreigners: Germany, years, country groups/citizenship, age groups, sex, marital status / citizenship \(207\) select / next page / ST153 Portugal / year \(1\) select / All available time units / accept / value retrieval \(accedido a 15-12-2016\) \(cálculos do autor\).](https://www-genesis.destatis.de/genesis/online/data;jsessionid=FC073727B84570D27DFB5A9FAD933C7A.tomcat_GO_2_3?operation=sprachwechsel&option=en Themes / 12 Population / 125 Naturalisation of foreigners, foreigners / 12511 Naturalisation statistics / 12511-0003 Naturalisation of foreigners: Germany, years, country groups/citizenship, age groups, sex, marital status / citizenship (207) select / next page / ST153 Portugal / year (1) select / All available time units / accept / value retrieval (accedido a 15-12-2016) (cálculos do autor).)

Quadro 21 Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo e grupo de idade, 2015

Grupo de idade	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
< 5	3	0.4	2	0.6	1	0.3
5-10	6	0.9	2	0.6	4	1.1
10-15	30	4.3	15	4.3	15	4.3
15-20	103	14.7	53	15.2	50	14.2
20-25	79	11.3	37	10.6	42	11.9
25-35	152	21.7	81	23.2	71	20.2
35-45	153	21.8	83	23.8	70	19.9
45-55	134	19.1	60	17.2	74	21.0
55-65	23	3.3	9	2.6	14	4.0
65-75	16	2.3	6	1.7	10	2.8
≥75	2	0.3	1	0.3	1	0.3
Total	701	100.0	349	100.0	352	100.0
Média	34.2		33.6		34.8	

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 4 \(accedido a 15-11-2016\).](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 4 (accedido a 15-11-2016).)

Gráfico 21 Pirâmide de idades dos portugueses naturalizados na Alemanha, 2015



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 4](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Einbuergerungen%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,1%20-%202015%20/%20Tabelle%204) (acedido a 15-11-2016).

Quadro 22 Portugueses naturalizados na Alemanha, por sexo e estado civil, 2015

Estado civil	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
Solteiros	379	54.1	199	57.0	180	51.1
Casados	261	37.2	124	35.5	137	38.9
Viúvos	5	0.7	1	0.3	4	1.1
Divorciados	52	7.4	21	6.0	31	8.8
Em união de fato	4	0.6	4	1.1	0	0.0
Total	701	100.0	349	100.0	352	100.0

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 5](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Einbuergerungen%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,1%20-%202015%20/%20Tabelle%205)(acedido a 15-11-2016).

Quadro 23 Portugueses naturalizados na Alemanha, segundo a duração da estadia, 2015

Duração da estadia	N	%
< 8	8	1.1
8-9	18	2.6
9-15	94	13.4
15-20	136	19.4
≥ 20	444	63.4
Total	700	100.0
Duração média da estadia	24.6	

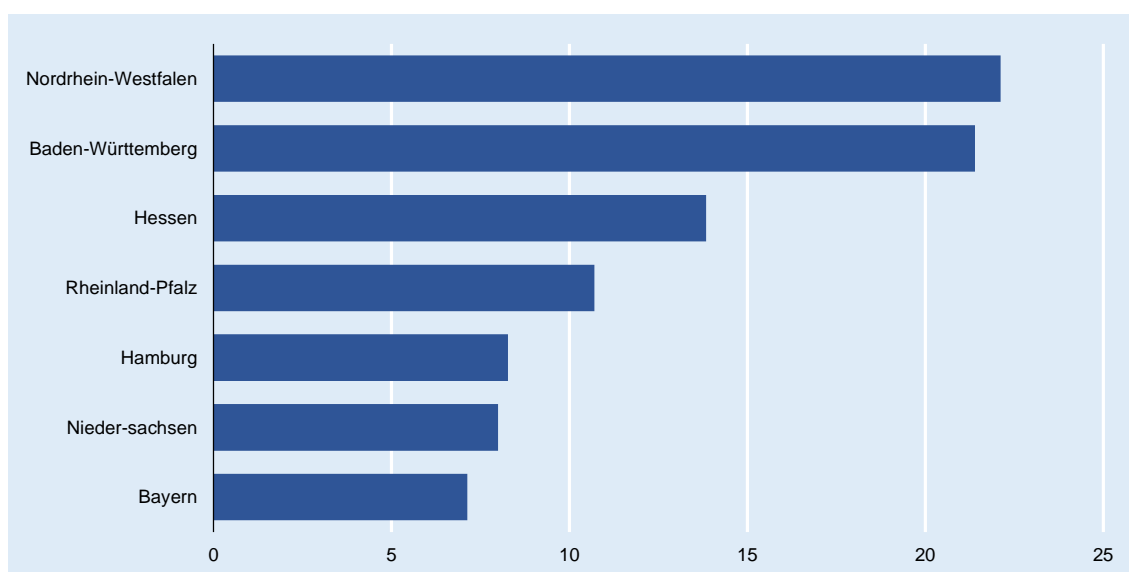
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 8](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Einbuergerungen%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,1%20-%202015%20/%20Tabelle%208) (acedido a 15-11-2016).

Quadro 24 Portugueses naturalizados na Alemanha, por estado federado de residência, 2015

Estado federado	Total		Homens		Mulheres	
	N	%	N	%	N	%
Baden-Württemberg	150	21.4	71	20.3	79	22.4
Bayern	50	7.1	26	7.4	24	6.8
Berlin	9	1.3	4	1.1	5	1.4
Brandenburg	2	0.3	1	0.3	1	0.3
Bremen	20	2.9	7	2.0	13	3.7
Hamburg	58	8.3	28	8.0	30	8.5
Hessen	97	13.8	45	12.9	52	14.8
Mecklenburg-Vorpommern	0	0.0	0	0.0	0	0.0
Nieder-sachsen	56	8.0	33	9.5	23	6.5
Nordrhein-Westfalen	155	22.1	74	21.2	81	23.0
Rheinland-Pfalz	75	10.7	40	11.5	35	9.9
Saarland	5	0.7	4	1.1	1	0.3
Sachsen	6	0.9	5	1.4	1	0.3
Sachsen-Anhalt	0	0.0	0	0.0	0	0.0
Schleswig-Holstein	16	2.3	9	2.6	7	2.0
Thüringen	1	0.1	1	0.3	0	0.0
Ausland	1	0.1	1	0.3	0	0.0
Total	701	100.0	349	100.0	352	100.0

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 8](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Einb%20urgerungen%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,1%20-%202015%20/%20Tabelle%208) (acedido a 15-11-2016).

Gráfico 22 Portugueses naturalizados na Alemanha, por estado federado de residência, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Einbürgerungen - Fachserie 1 Reihe 2,1 – 2015 / Tabelle 8](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Einb%20urgerungen%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,1%20-%202015%20/%20Tabelle%208) (acedido a 15-11-2016).

3 Imigrantes e pessoas com origem imigrante

3.1 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa

Os *microcensus* fazem parte das estatísticas oficiais alemãs divulgadas pelo *Statistisches Bundesamt*. Estes dados consistem num agregado os dados recolhidos pelos *Statistische Landesämter* de cada estado federado. Os *microcensus* possuem edições anuais desde 1957 com apenas 3 anos de exceção: 1975, 1983 e 1984. Trata-se de um inquérito por amostragem, estatisticamente representativo, da população residente na Alemanha em que cada edição cobre 1% dos agregados familiares⁵.

O tratamento dos *microcensus* distingue o que são considerados os imigrantes “com experiência própria de imigração”, isto é, os nascidos no estrangeiro, de pessoas com um *background* imigrante. Este segundo grupo agrega ao primeiro grupo aqueles que nasceram na Alemanha e que pelo menos um dos pais não possui nacionalidade alemã atribuída à nascença (Statistisches Bundesamt, 2016). Por se tratar de um inquérito por amostragem e os portugueses corresponderem a um subgrupo de dimensão reduzida, os dados podem ser menos rigorosos, especialmente em variáveis com elevado número de categorias. Não obstante, permitem obter algumas informações que não são captadas através do registo dos estrangeiros.

A estrutura etária dos nascidos em Portugal aponta para uma população relativamente bem distribuída em que 30% se encontrava entre os 45 e os 55 anos sendo a idade média de 44.9 anos. Já a população com *background* português apresenta uma distribuição mais uniforme pelos diversos escalões etários sendo o que mais se destaca o dos 45 aos 50 anos. A idade média apurada para este segmento é de 35.8.

Focando apenas na população nascida em Portugal, trata-se de um contingente que chegou à Alemanha em média com 22 anos de idade. O escalão entre os 18 e os 25 anos é o mais frequentado. A duração média da estadia na Alemanha é de 23 anos. Uma observação da distribuição por escalões permite perceber algumas oscilações, embora a situação mais comum seja a dos chegados há mais de 40 anos, existe também um contingente relevante que chegou há menos de 5 anos, os escalões dos 15 aos 20, e dos 20 aos 25, também assumem algum peso.

⁵ <http://cep.lse.ac.uk/resources/data/training/germany/mikrozensus.htm>.

Os estados federados de residência dos nascidos em Portugal encontram-se concentrados especialmente na Renânia do Norte-Vestefália, em Bade-Vurtemberg e em Hesse. Estes três *lander* concentram 62% dos portugueses. Hierarquia semelhante é encontrada no grupo mais vasto dos sujeitos com *background* português, embora com uma concentração superior nos dois primeiros estados federados.

Uma análise ao perfil escolar dos portugueses aponta para 65% dos nascidos em Portugal e 56% no grupo com *background* português possuírem algum grau escolar. Neste segundo grupo existe uma proporção mais elevada de sujeitos ainda a frequentar o sistema de ensino. Dentro dos graduados predomina em ambos os casos o *Hauptschule* (curso de nível secundário, com a duração de 5 anos, que tem como objetivo preparar os alunos para a entrada no mercado de trabalho). E, embora com peso reduzido, o grupo mais vasto de portugueses caracteriza-se por contar com alguns formados da *Fachhochschulreife* (Ensino secundário com um ano de formação profissional (em alguns estados federados seis meses), permite o acesso ao ensino superior), enquanto no primeiro subgrupo o quantitativo não assume relevância estatística.

Na análise dos agregados familiares⁶ a estrutura é semelhante em ambas as populações, predominam os agregados de três elementos. Não obstante, a dimensão média nos agregados de nascidos em Portugal é ligeiramente superior. O número médio de crianças por agregado familiar é inferior a um. O número de pessoas empregadas por agregado é tendencialmente de dois ou mais, em ambos os casos. No que respeita a distribuição dos rendimentos médios, assume uma distribuição que se assemelha a um U invertido, sendo a situação mais frequente os rendimentos mensais entre os 2,000€ e os 2,600€. Em termos médios, os rendimentos do subgrupo dos nascidos em Portugal são superiores ao grupo com *background* português, com uma diferença de médias na ordem dos 353€. Também o rendimento *per capita* e o rendimento mensal são superiores no grupo dos imigrantes.

A taxa de pobreza apurada para a população de origem portuguesa é de 20%, e para o caso dos nascidos em Portugal acresce um ponto percentual. Nas diferenças por tipos de família é especialmente relevante as pessoas a viverem sozinhas, sendo que 1/3 dos imigrantes portugueses a viverem sozinhos estão em risco de pobreza. Por sua vez, é também nos agregados de uma pessoa que o risco é superior. Nas diferenças por escolaridade o risco de pobreza apresenta-se superior nos indivíduos sem graduação, não sendo observadas diferenças entre os dois grupos. Já nos indivíduos com alguma escolaridade os valores são superiores no grupo dos nascidos em Portugal. No segmento por estatuto de emprego

⁶ São considerados agregados familiares de nascidos em Portugal todos aqueles em que pelo menos um dos membros nasceu em Portugal. Por sua vez, consideram-se agregados familiares de *background* português aqueles em que pelo menos um dos membros tem *background* português.

os empregados assumem riscos na ordem dos 12% (*background* português) e 13% (nascidos em Portugal), respetivamente. Já no caso dos inativos esta diferenciação é superior, de 29% para 40% seguindo a mesma ordem nos grupos. Por fim, as diferenças por meio de vida apontam para um risco de pobreza de 11% para os ativos de ambos os grupos e assume-se especialmente elevado para aqueles que recebem subsídio de desemprego: 63% no grupo de origem portuguesa, frequência que não assume sequer relevância estatística no subgrupo dos nascidos em Portugal.

No que diz respeito à inserção no mercado de trabalho a maioria em ambos os casos faz parte da força de trabalho e encontra-se empregada, no entanto, esta proporção é superior no grupo dos nascidos em Portugal. Quanto à sua inserção profissional, os únicos setores em que existe relevância estatística são os funcionários do setor privado e os trabalhadores do comércio e indústria, representando cada um destes grupos mais de um quarto das duas amostras, sendo que os operários representam até mais de um terço dos imigrantes portugueses. Quanto aos setores de atividade, destaca-se a indústria e construção, os “outros serviços indiscriminados”, bem como a categoria “comércio, hotelaria, restauração e transportes”. As restantes categorias não assumem relevância estatística. Quanto aos rendimentos predominam, em ambos os casos duas categorias, a dos salários entre os 900 e os 1,300 € e a categoria entre os 1,500 e os 2,000, O salário médio é ligeiramente superior para o grupo dos nascidos em Portugal.

No que respeita as horas de trabalho semanais a tendência geral em ambos os casos é para a jornada de 40 a 45 horas semanais. O trabalho aos finais de semana é especialmente frequente ao sábado e menos frequentemente ao domingo (em ambos os casos os valores são ligeiramente superiores no grupo nascido em Portugal). O trabalho por turnos também está presente em cerca de 17% e 18% de ambos os grupos. Um segundo emprego é menos frequente e pesa em 6% e 8% dos grupos.

3.2 Perspetiva comparativa

Nesta subsecção a posição dos portugueses é comparada com as 20 principais origens de grupos imigrantes na Alemanha. Em termos quantitativos destaca-se no grupo com *background* migratório o peso da Turquia que representa 17% da população de origem estrangeira, se for acrescentada a Polónia acumula-se mais de ¼ da população com origem estrangeira. Portugal é a décima sétima origem estrangeira e representa 1% da população com *background* migratório, acumulando 174 mil residentes na Alemanha. Restringido ao subgrupo dos nascidos do estrangeiro a Turquia e a Polónia apresentam-se igualmente no topo com 12%

dos nascidos no estrangeiro. Portugal representa 1% da população nascida no estrangeiro com 115 mil residentes.

A idade média para o total da população com *background* migratório na Alemanha é de 36 anos, a média de idades para a população com origem portuguesa distancia-se por excesso do valor médio em 2 décimas. Se for considerado apenas o grupo dos nascidos no estrangeiro a média ascende aos 45 anos, valor do qual os portugueses se distanciam, por excesso, em 4 décimas. Se for tida em conta a diferença entre ambos os subgrupos é possível perceber que países como a Síria e a Bulgária possuem as diferenças mais reduzidas, cerca de 3.5 anos, já no grupo turco, a diferença é de cerca de 16 anos.

A análise dos níveis de escolaridade classifica pouco mais de ¼ da população nascida no estrangeiro como ainda a estudar, 10% não tem um grau concluído e a maioria (64%) concluiu um grau escolar. Residentes com *background* sírio ou polaco são aqueles com a proporção mais elevada de indivíduos a frequentar o sistema de ensino (36%). Já a Bulgária e a Rússia são os países de origem com maior proporção de indivíduos sem grau escolar, ¼ de ambos os grupos nacionais. Os países de origem com maior proporção de graus concluídos são a Bulgária, Marrocos e a Síria, todos eles com mais de ¾ da população com um grau escolar terminado. Se for considerado o subgrupo com experiência migratória, os gregos são aqueles com a maior proporção de imigrantes ainda na escola: ¼. Já as proporções mais elevadas de indivíduos sem grau escolar encontram-se especialmente entre os russos, onde esta categoria representa 38% destes imigrantes. As proporções mais elevadas de graduados encontram-se nos nascidos na Bulgária e no Vietnã, representando mais de 90% dos imigrantes.

A dimensão média dos agregados familiares constituídos parcialmente ou totalmente por população imigrante é de 2.4. Os valores para os agregados familiares com portugueses são ligeiramente superiores, com uma média de 2.5 membros. Os agregados provenientes do Kosovo são os de dimensão mais elevada (3.5 para os agregados com pelo menos um imigrante deste país e 3.6 para os agregados com pelo menos um membro com *background* deste país).

Numa comparação dos rendimentos auferidos pelos principais grupos imigrantes sobressaem as origens austríacas e holandesas com rendimentos *per capita* mensais acima dos 1,600€. Já os portugueses apresentam rendimentos ligeiramente acima dos 1,100€ mensais, o que os coloca uma posição abaixo da média do total dos imigrantes. Os rendimentos mais baixos encontram-se nos indivíduos oriundos da Síria e do Kosovo cujos valores médios se encontram abaixo dos 800€ mensais.

[quadros e gráficos nas páginas seguintes]

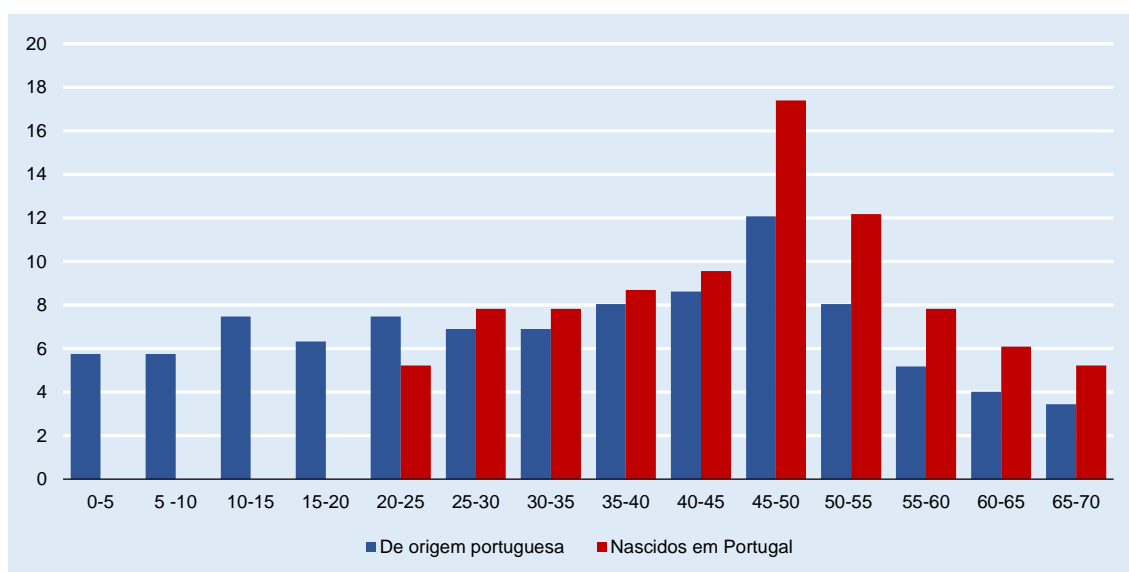
Quadro 25 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos de idades, 2015 (milhares)

Grupo de idade	Nascidos em Portugal		De origem portuguesa	
	N	%	N	%
0-5	/		10	5.7
5-10	/		10	5.7
10-15	/		13	7.5
15-20	/		11	6.3
20-25	6	5.2	13	7.5
25-30	9	7.8	12	6.9
30-35	9	7.8	12	6.9
35-40	10	8.7	14	8.0
40-45	11	9.6	15	8.6
45-50	20	17.4	21	12.1
50-55	14	12.2	14	8.0
55-60	9	7.8	9	5.2
60-65	7	6.1	7	4.0
≥ 65	6	5.2	6	3.4
Total	115	100.0	174	100.0
Média de idade	44.9		35.8	

Nota As células preenchidas com a barra lateral “/” representam categorias pouco frequentadas em que a representatividade estatística não é confiável.

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 23 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos etários, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

16-11-2016).

Quadro 26 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por grupos etários, 2015 (percentagem)

Grupo de idade	N	%
0-5	11	9.6
5-10	11	9.6
10-15	10	8.7
15-18	6	5.2
18-25	24	20.9
25-65	52	45.2
Total	115	100.0
Idade média à entrada na Alemanha	22.2	

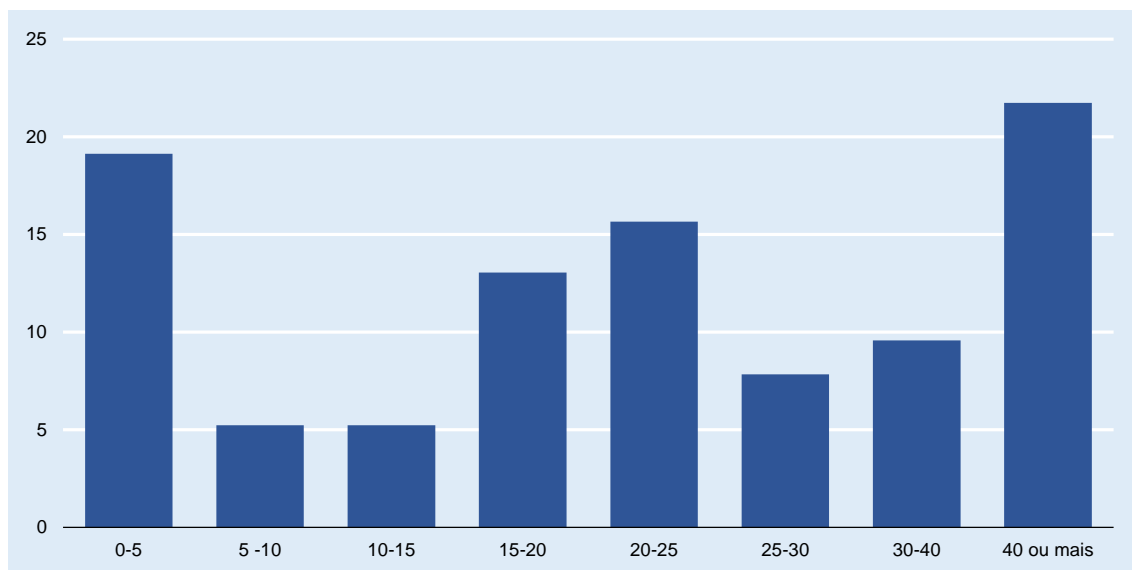
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 27 População nascida em Portugal residente na Alemanha, por duração da estadia na Alemanha, 2015 (milhares)

Duração da estadia	N	%
0-5	22	19.1
5-10	6	5.2
10-15	6	5.2
15-20	15	13.0
20-25	18	15.7
25-30	9	7.8
30-40	11	9.6
40 ou mais	25	21.7
Total	115	100.0
Duração média da estadia	23.2	

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 24 População nascida em Portugal residente na Alemanha, por duração da estadia na Alemanha, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 28 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por estado federado de residência, 2015 (milhares)

Estado federado	Nascidos em Portugal		De origem portuguesa	
	N	%	N	%
Baden-Württemberg	25	21.7	41	23.6
Bayern	12	10.4	17	9.8
Berlin	/		5	2.9
Brandenburg	/		/	
Bremen	/		/	
Hamburg	8	7.0	10	5.7
Hessen	15	13.0	22	12.6
Niedersachsen	8	7.0	10	5.7
Nordrhein-Westfalen	31	27.0	52	29.9
Rheinland-Pfalz	/		7	4.0
Saarland	/		/	
Sachsen	/		/	
Sachsen-Anhalt	/		/	
Schleswig-Holstein	/		/	
Total	115	100.0	174	100.0

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab5I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab5I) (acedido a 16-11-2016).

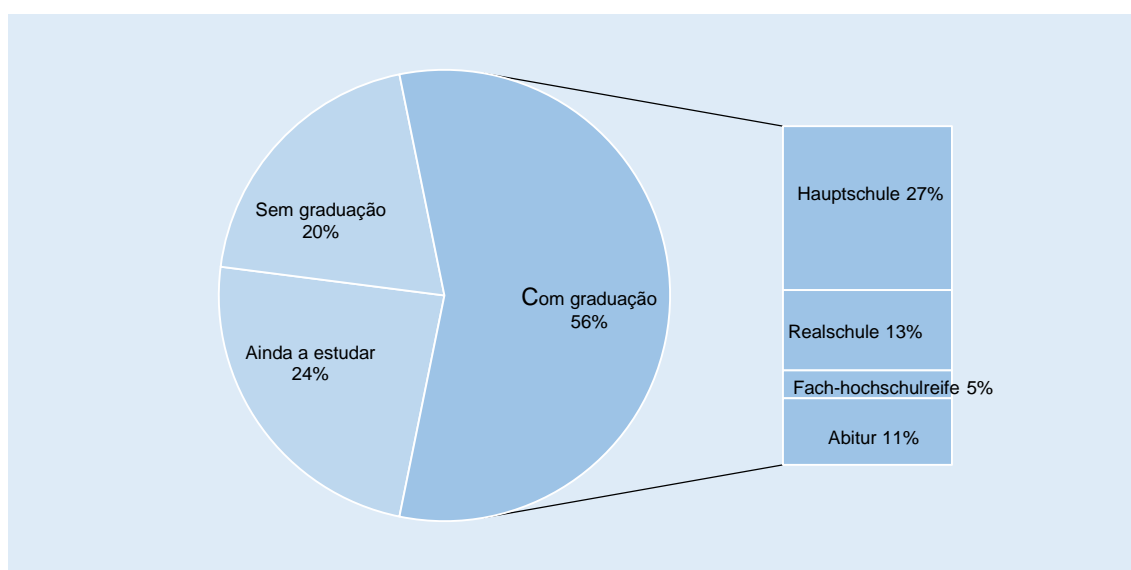
Quadro 29 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015

Qualificação escolar	Nascidos em Portugal		De origem portuguesa	
	N	%	N	%
Ainda a estudar	6	5.2	41	23.6
Sem graduação	33	28.7	34	19.5
Com grau	75	65.2	98	56.3
Hauptschule	41	35.7	47	27.0
Realschule	16	13.9	23	13.2
Fach-hochschulreife	/		8	4.6
Abitur	12	10.4	19	10.9
Total	115	100.0	174	100.0

Notas *Hauptschule*, (Curso de nível secundário, com a duração de 5 anos que tem como objetivo preparar os alunos para a entrada no mercado de trabalho, a idade normal para o término deste grau é entre os 15 e os 16 anos, Após este grau os alunos podem seguir para formação profissional, entrar no mercado de trabalho ou seguir para a Berufsfachschule (instituição escolar de formação profissional com duração de 1 a 3 anos), *Realschule*, (Formação de 6 anos, Curso geral mas orientada para a formação prática, O término deste grau permite as seguintes opções: formação em empresas, trabalho no setor público, prosseguimento de estudos para o segundo nível secundário ou Fachhochschule), *Fach-hochschulreife*, (Ensino secundário com um ano de formação profissional (em alguns estados federados seis meses), Permite o acesso ao ensino superior), *Abitur*, (Exame final do Gymnasium: Formação de 9 anos (ou 8 em alguns estados). Curso de caráter geral destinada aos alunos que pretendem prosseguir a sua formação numa universidade ou numa escola superior, Após os primeiros seis anos, os alunos podem especializar-se em diferentes disciplinas, no final deste ciclo de estudo o aluno que deseja prosseguir os seus estudos é submetido a um exame (Abitur) que permite o acesso á universidade ou a uma escola superior de ciências aplicadas (Fachhochschule)).

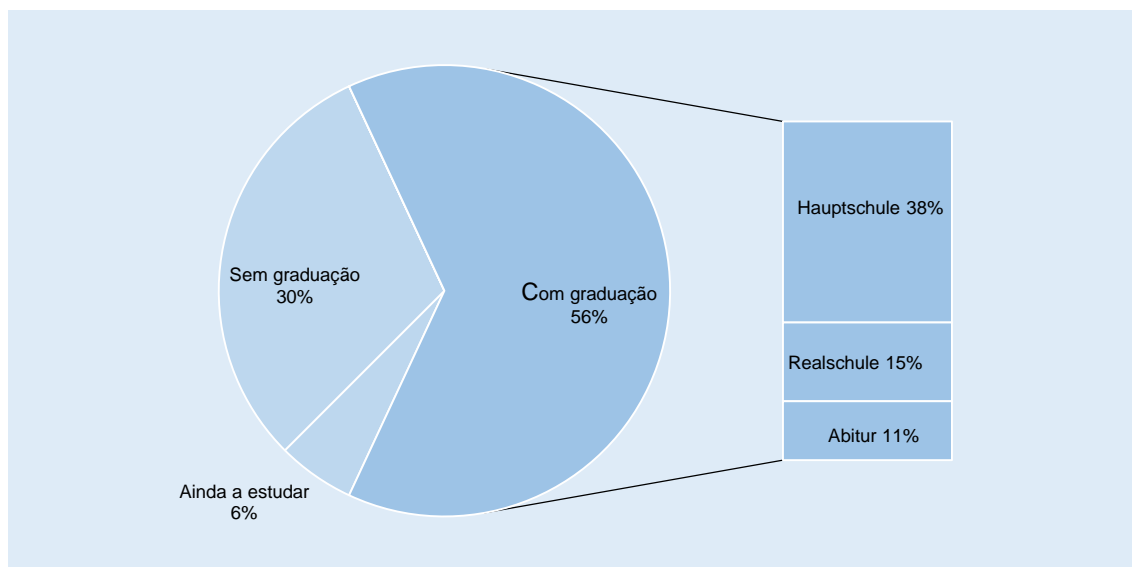
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab8I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab8I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 25 População de origem portuguesa residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab8I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab8I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 26 **População nascida em Portugal residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem)**



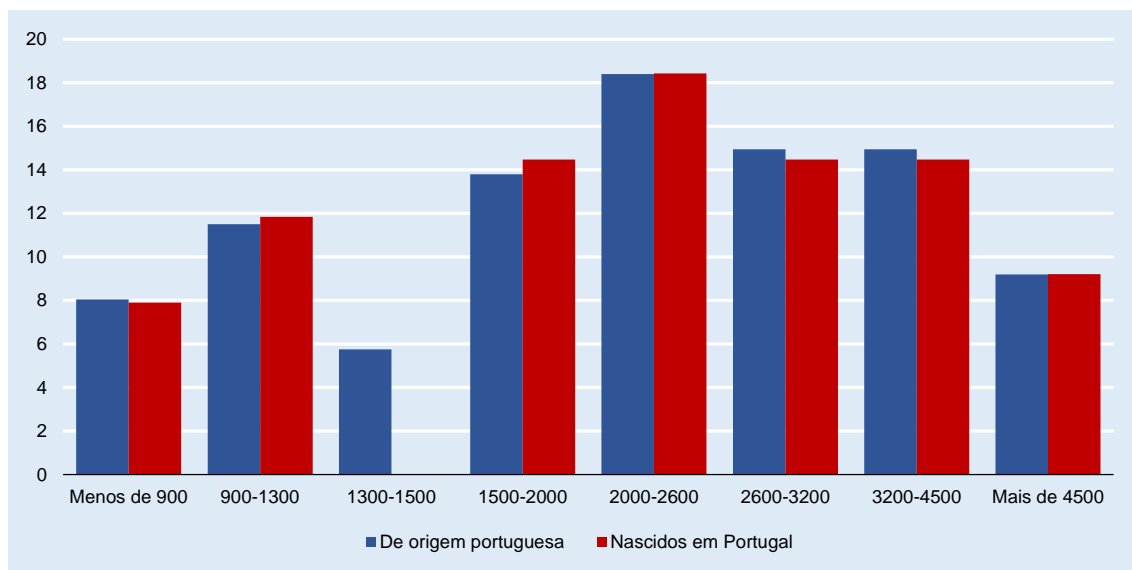
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab8I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab8I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 30 **Caraterísticas dos agregados familiares da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015**

Caraterísticas dos agregados	Descendentes de imigrantes	Nascidos em Portugal
Número de membros no agregado familiar		
1 membro	26.44	23.7
2 membros	29.89	32.9
3 ou mais	43.68	43.4
Número médio de membros do agregado familiar	2.86	
Número de crianças com menos de 18 anos		
0	13.79	14.5
1	40.23	38.2
2 ou mais	45.98	47.4
Número médio de empregados	1.66	1.9
Rendimento médio mensal do agregado		
Menos de 900	8.05	7.9
900-300	11.49	11.8
1300-1500	5.75	
1500-2000	13.79	14.5
2000-2600	18.39	18.4
2600-3200	14.94	14.5
3200-4500	14.94	14.5
Mais de 4500	9.20	9.2
Rendimento mensal médio total do agregado	2,989,66	3342.1
Rendimento <i>per capita</i>	1,343,68	1475.0
Rendimento médio mensal <i>per capita</i>	1,800,00	1986.8

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 27 Rendimento mensal dos agregados familiares da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 31 Taxa de pobreza da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa por caraterísticas, 2015 (percentagem)

Caraterísticas	Nascidos em Portugal	De origem portuguesa
Por formas de vida		
casais sem filhos	15.6	15.2
peessoas sozinhas	33.3	29.6
peessoas em família	21.1	19.3
De acordo com a dimensão do agregado familiar		
uma pessoa	33.3	31.8
duas pessoas	18.9	19.5
três ou mais pessoas	19.3	17.1
De acordo com a escolaridade		
Com escolaridade	18.1	15.8
Hauptschule	20.5	20.0
Realschule	/	/
Fachhochschulreife/Abitur	/	/
Sem graduação	28.1	28.1
De acordo com o estatuto de emprego		
Empregado	13.0	11.5
Desempregado	/	/
Inativos	40.0	29.4
Por meio de vida		
Trabalho	11.4	10.5
Subsídio de desemprego	/	62.5
Pensões e reformas	38.5	38.5
Fortuna, arrendamento e juros	/	/
A cargo da família	31.6	24.6
Apoios governamentais	/	/
Total	21.6	20.1

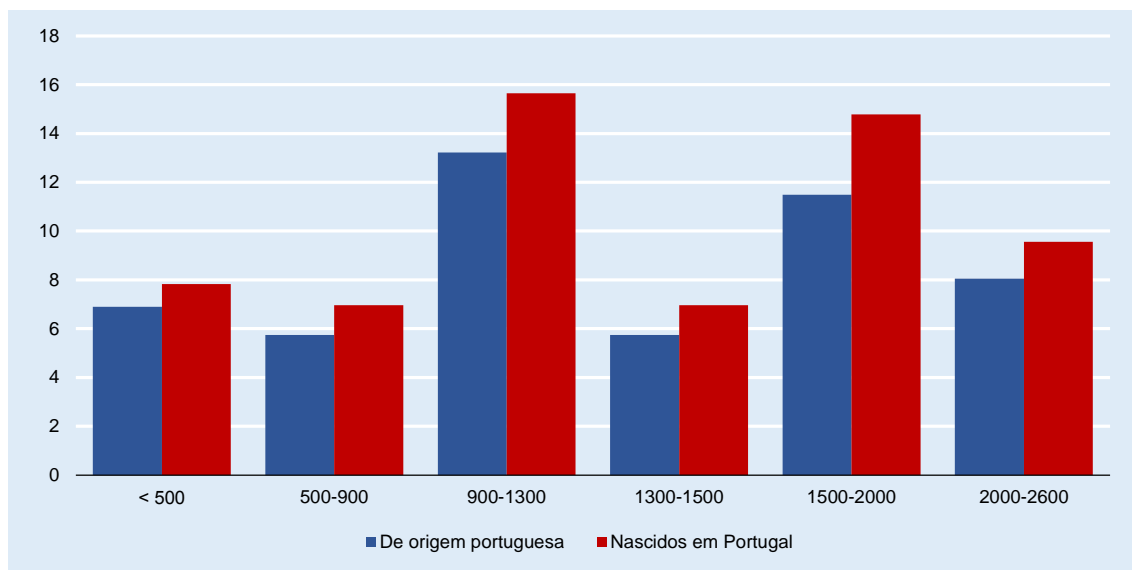
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab14](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab14) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 32 Indicadores da integração no mercado de trabalho da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015

Indicadores	Nascidos em Portugal		De origem portuguesa	
	N	%	N	%
Força de trabalho	84	73.0	104	59.8
Empregados	80	69.6	99	56.9
Desempregados	/		5	2.9
Inativos	31	27.0	70	40.2
Empregados (de acordo com a situação na profissão)				
Trabalhador por conta própria	/		/	
Funcionário Público	/		/	
Funcionário do setor privado	35	30.4	47	27.0
Trabalhador (comércio e indústria)	39	33.9	43	24.7
Aprendiz ou estagiário	/		/	
Empregados (por setor de atividade)				
Agricultura e silvicultura	/		/	
Indústria e construção	27	23.5	31	17.8
Comércio, hotéis e restaurantes, transportes	24	20.9	32	18.4
Administração pública	/		/	
Outros	27	23.5	34	19.5
Rendimento em euros				
< 500	9	7.8	12	6.9
500–900	8	7.0	10	5.7
900–1300	18	15.7	23	13.2
1300–1500	8	7.0	10	5.7
1500–2000	17	14.8	20	11.5
2000–2600	11	9.6	14	8.0
2600–3200	/		/	
≥ 3200	/		/	
Sem rendimento	/		/	
Rendimento médio	1,508		1,499	
Total	115	100.0	174	100.0

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab16](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab16) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 28 Rendimento mensal da População nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015 (percentagem)



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab16](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab16) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 33 Caraterísticas da jornada de trabalho da população nascida em Portugal e população de origem portuguesa, 2015

Caraterísticas	Nascidos em Portugal		De origem portuguesa	
	N	%	N	%
< 10 semanais	/		5	5.1
10-21	11	13.8	13	13.1
21-32	7	8.8	8	8.1
32-36	7	8.8	8	8.1
36-40	11	13.8	14	14.1
40-45	34	42.5	41	41.4
≥ 45	7	8.8	9	9.1
Trabalho aos sábados	25	31.3	30	30.3
Trabalho aos domingos e feriados	13	16.3	17	17.2
Trabalho por turnos	14	17.5	17	17.2
Segundo emprego	6	7.5	6	6.1
Trabalho a tempo parcial	10	12.5	13	13.1
Total da força de trabalho	80	100.0	99	100.0

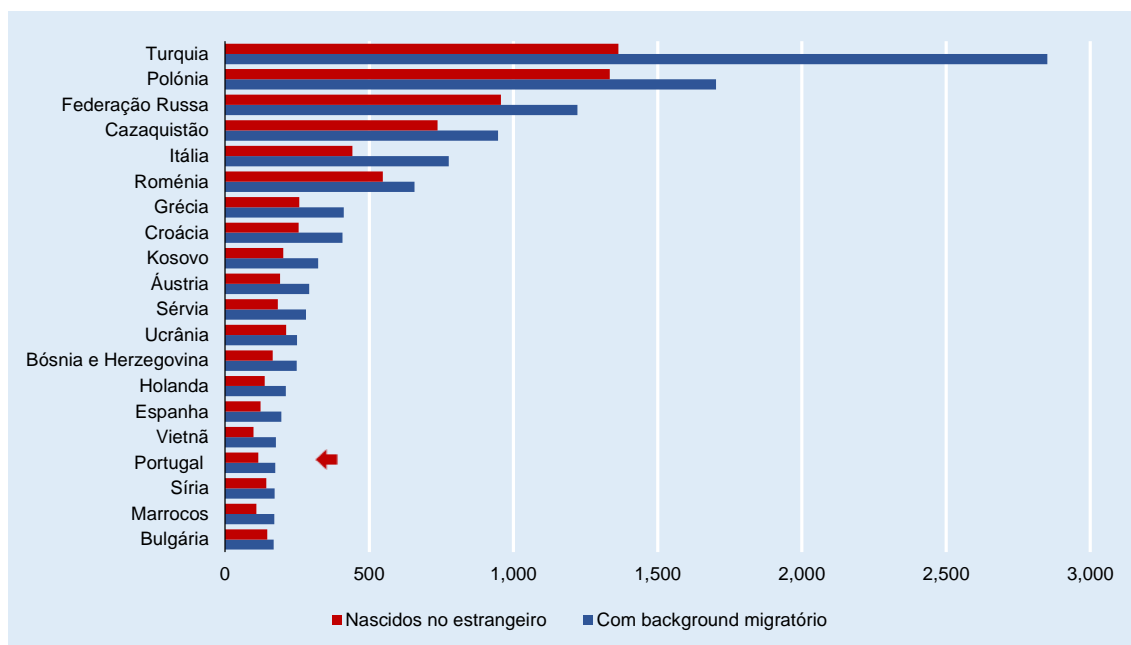
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab17](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab17) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 34 População nascida em Portugal e população de origem portuguesa na Alemanha, empregada, 2015 (milhares)

País de origem	Com background migratório		Nascidos no estrangeiro	
	N	%	N	%
Turquia	2,851	16.7	1,364	11.9
Polónia	1,702	9.9	1,334	11.6
Federação Russa	1,222	7.1	957	8.4
Cazaquistão	946	5.5	737	6.4
Itália	776	4.5	442	3.9
Roménia	657	3.8	547	4.8
Grécia	412	2.4	257	2.2
Croácia	407	2.4	255	2.2
Kosovo	323	1.9	202	1.8
Áustria	292	1.7	191	1.7
Sérvia	281	1.6	183	1.6
Ucrânia	250	1.5	212	1.9
Bósnia e Herzegovina	248	1.4	165	1.4
Holanda	211	1.2	137	1.2
Espanha	195	1.1	123	1.1
Vietnam	176	1.0	98	0.9
Portugal	174	1.0	115	1.0
Síria	172	1.0	143	1.2
Marrocos	171	1.0	109	1.0
Bulgária	169	1.0	146	1.3
Total	17,118	100.0	11,453	100.0

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab2I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab2I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 29 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015



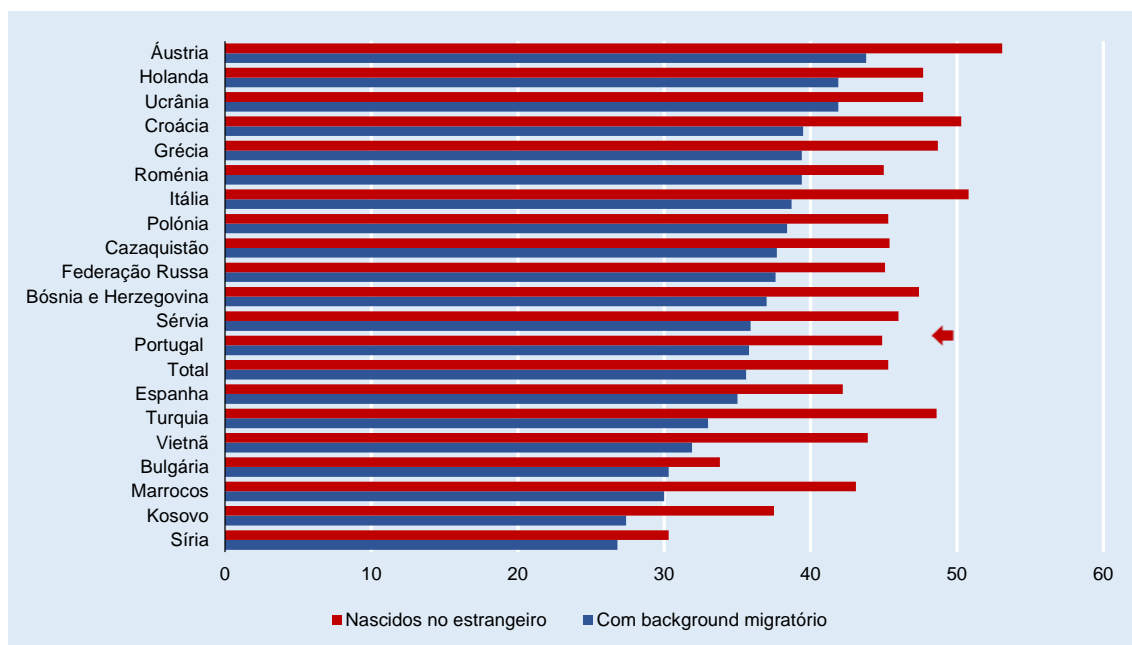
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab2I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab2I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 35 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015

País de origem	Com <i>background</i> migratório	Nascidos no estrangeiro	Diferença
Turquia	33.0	48.6	-15.6
Marrocos	30.0	43.1	-13.1
Itália	38.7	50.8	-12.1
Vietnam	31.9	43.9	-12.0
Croácia	39.5	50.3	-10.8
Bósnia e Herzegovina	37.0	47.4	-10.4
Sérvia	35.9	46.0	-10.1
Kosovo	27.4	37.5	-10.1
Total	35.6	45.3	-9.7
Áustria	43.8	53.1	-9.3
Grécia	39.4	48.7	-9.3
Portugal	35.8	44.9	-9.1
Cazaquistão	37.7	45.4	-7.7
Federação Russa	37.6	45.1	-7.5
Espanha	35.0	42.2	-7.2
Polónia	38.4	45.3	-6.9
Ucrânia	41.9	47.7	-5.8
Holanda	41.9	47.7	-5.8
Roménia	39.4	45.0	-5.6
Síria	26.8	30.3	-3.5
Bulgária	30.3	33.8	-3.5

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 30 **População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por média de idades e diferença entre grupos, 2015**



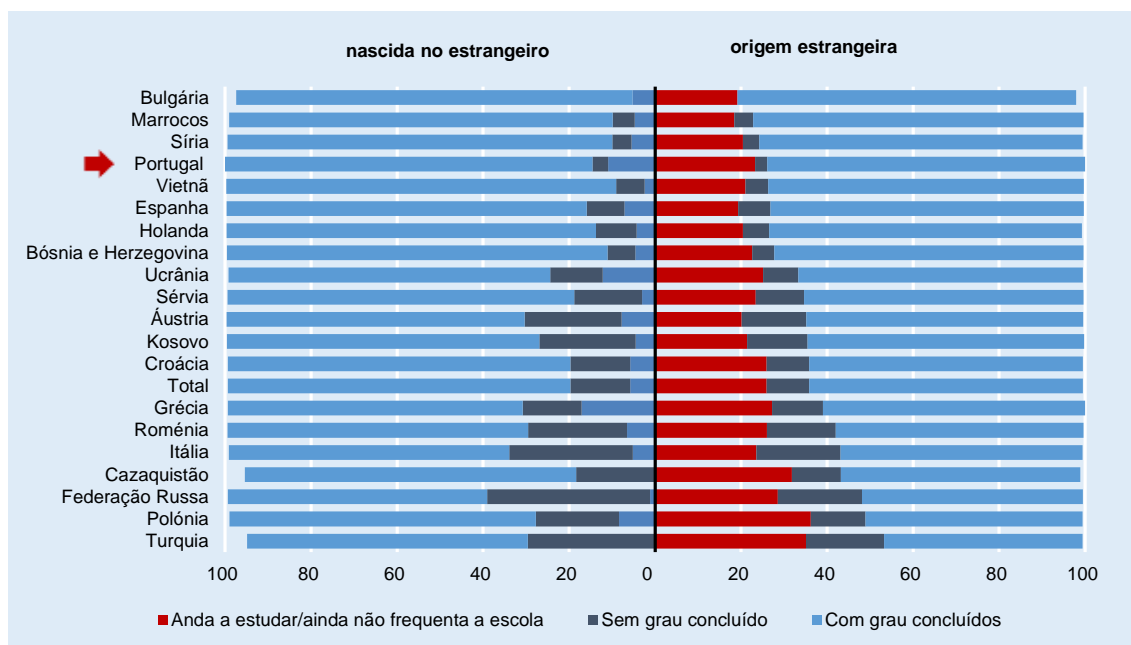
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab3I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab3I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 36 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015

País de origem	Anda a estudar/ainda não frequenta a escola		Sem grau concluído		Com grau concluídos		Anda a estudar/ainda não frequenta a escola		Sem grau concluído		Com grau concluído	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Áustria	56	19.2	/		230	78.8	10	5.2	/		176	92.1
Cazaquistão	199	21.0	50	5.3	694	73.4	18	2.4	49	6.6	668	90.6
Polónia	348	20.4	64	3.8	1,280	75.2	73	5.5	60	4.5	1,193	89.4
Ucrânia	46	18.4	11	4.4	192	76.8	10	4.7	11	5.2	189	89.2
Federação Russa	276	22.6	63	5.2	878	71.8	44	4.6	62	6.5	847	88.5
Croácia	83	20.4	25	6.1	296	72.7	11	4.3	24	9.4	219	85.9
Holanda	49	23.2	6	2.8	156	73.9	15	10.9	5	3.6	117	85.4
Roménia	127	19.3	49	7.5	479	72.9	39	7.1	48	8.8	458	83.7
Bósnia e Herzegovina	58	23.4	28	11.3	161	64.9	5	3.0	26	15.8	133	80.6
Total	4,440	25.9	1,690	9.9	10,893	63.6	662	5.8	1,594	13.9	9,120	79.6
Vietnam	56	31.8	20	11.4	98	55.7	/		20	18.3	84	77.1
Espanha	49	25.1	16	8.2	129	66.2	15	12.2	15	12.2	92	74.8
Itália	166	21.4	109	14.0	499	64.3	20	4.5	99	22.4	321	72.6
Kosovo	117	36.2	41	12.7	163	50.5	17	8.4	39	19.3	144	71.3
Sérvia	73	26.0	45	16.0	162	57.7	12	6.6	42	23.0	128	69.9
Grécia	83	20.1	62	15.0	265	64.3	20	7.8	58	22.6	178	69.3
Bulgária	46	27.2	20	11.8	103	60.9	25	17.1	20	13.7	100	68.5
Marrocos	60	35.1	31	18.1	79	46.2	/		29	29.6	64	65.3
Portugal	41	23.6	34	19.5	98	56.3	6	5.2	33	28.7	75	65.2
Turquia	813	28.5	559	19.6	1,464	51.4	16	1.2	517	37.9	822	60.3
Síria	62	36.0	33	19.2	72	41.9	36	25.2	33	23.1	68	47.6

Fonte <https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html>
/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab8I (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 31 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por qualificação escolar, 2015 (percentagem)



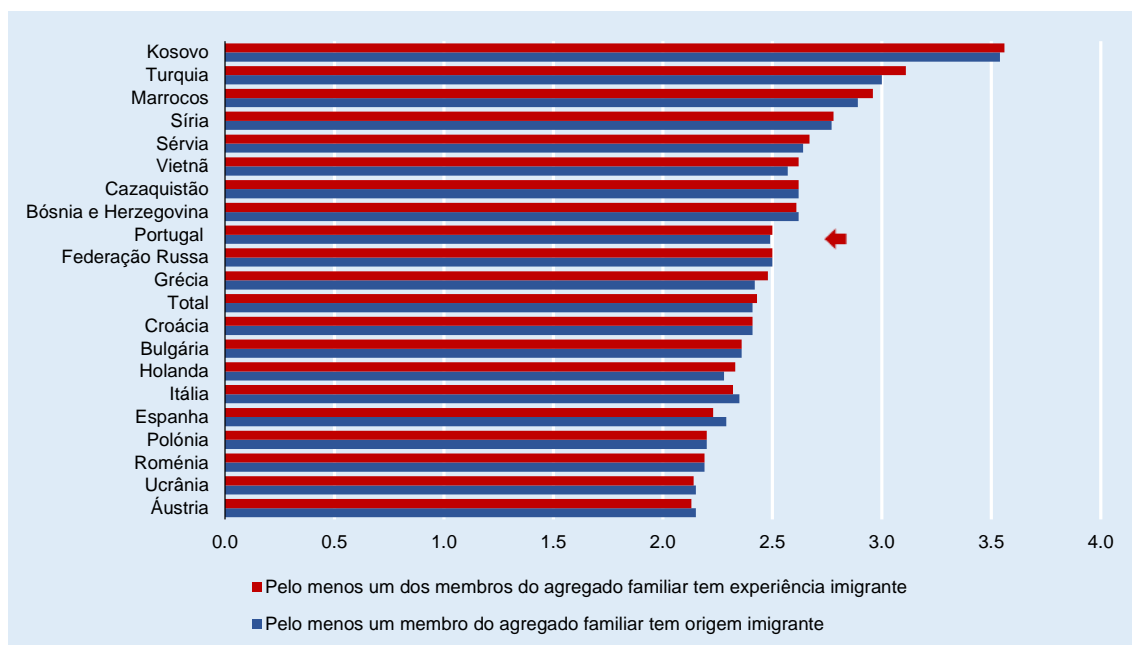
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab8I](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab8I) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 37 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por dimensão dos agregados familiares, 2015

País de origem	Pelo menos um membro do agregado familiar tem origem imigrante	Pelo menos um dos membros do agregado familiar tem experiência imigrante
Turquia	3.0	3.1
Marrocos	2.9	3.0
Síria	2.8	2.8
Sérvia	2.6	2.7
Cazaquistão	2.6	2.6
Bósnia e Herzegovina	2.6	2.6
Vietnam	2.6	2.6
Federação Russa	2.5	2.5
Portugal	2.5	2.5
Grécia	2.4	2.5
Total	2.4	2.4
Croácia	2.4	2.4
Bulgária	2.4	2.4
Itália	2.4	2.3
Espanha	2.3	2.2
Holanda	2.3	2.3
Polónia	2.2	2.2
Roménia	2.2	2.2
Áustria	2.2	2.1
Ucrânia	2.2	2.1

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 32 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por dimensão dos agregados familiares, 2015



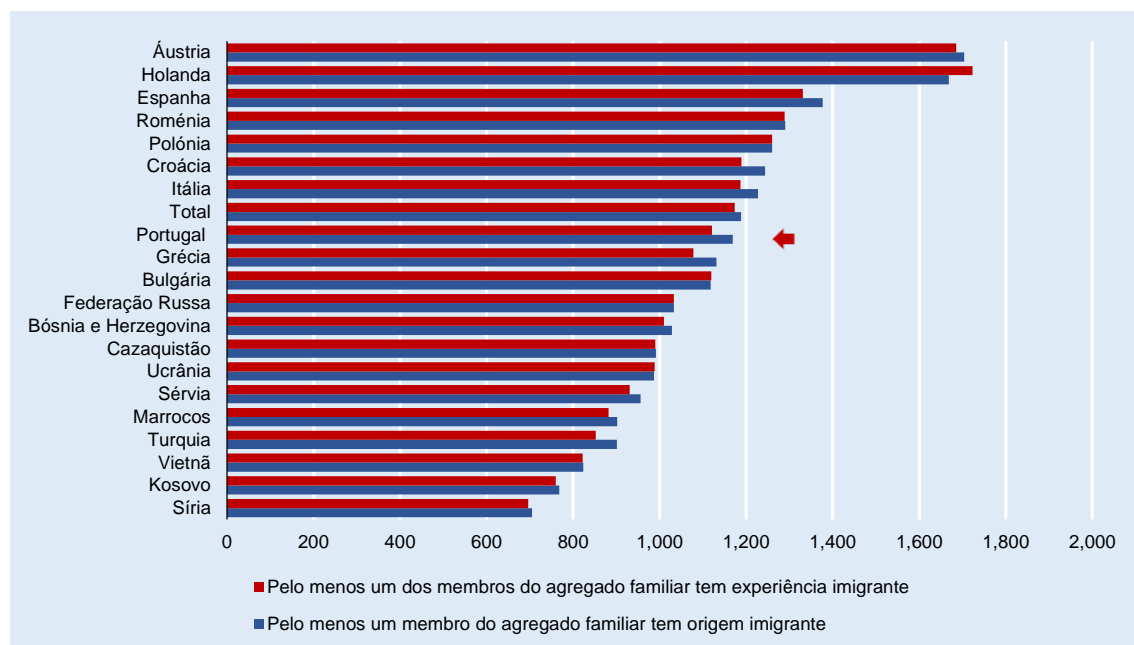
Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

Quadro 38 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por rendimento médio *per capita*, 2015

País de origem	Pelo menos um membro do agregado familiar tem origem imigrante	Pelo menos um dos membros do agregado familiar tem experiência imigrante
Turquia	3.0	3.1
Marrocos	2.9	3.0
Síria	2.8	2.8
Sérvia	2.6	2.7
Cazaquistão	2.6	2.6
Bósnia e Herzegovina	2.6	2.6
Vietnam	2.6	2.6
Federação Russa	2.5	2.5
Portugal	2.5	2.5
Grécia	2.4	2.5
Total	2.4	2.4
Croácia	2.4	2.4
Bulgária	2.4	2.4
Itália	2.4	2.3
Espanha	2.3	2.2
Holanda	2.3	2.3
Polónia	2.2	2.2
Roménia	2.2	2.2
Áustria	2.2	2.1
Ucrânia	2.2	2.1

Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

Gráfico 33 População nascida no estrangeiro e população de origem estrangeira residente na Alemanha, por rendimento médio *per capita*, 2015



Fonte [https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro Bevölkerung mit Migrationshintergrund - Ergebnisse des Mikrozensus - Fachserie 1 Reihe 2,2 - 2015 / Tab11](https://www.destatis.de/DE/Publikationen/Thematisch/Bevoelkerung/MigrationIntegration/AuslaendBevoelkerung.html/ficheiro%20Bev%C3%B6lkerung%20mit%20Migrationshintergrund%20-%20Ergebnisse%20des%20Mikrozensus%20-%20Fachserie%201%20Reihe%202,2%20-%202015%20/%20Tab11) (acedido a 16-11-2016).

4 Remessas

Uma breve análise às remessas provenientes da Alemanha com destino a Portugal permite perceber que, no ano de 2015, a Alemanha foi o terceiro país com maior volume de remessas para Portugal. O país em análise apenas foi superado pelas remessas com origem na França e na Suíça e ultrapassou as remessas do Reino Unido em cerca de 1,3 milhões de euros.

Em termos longitudinais os valores absolutos das remessas provenientes da Alemanha tiveram, após um pico entre 1998 e 2001, um decréscimo considerável durante os 10 anos seguintes. Apenas recuperado a partir de 2011 para atingir em 2015 os 256,3 milhões de euros. Valor que apenas foi superado em três anos durante o período para o qual existem dados disponíveis (1996, 2000 e 2001).

Em relação ao peso relativo destas remessas no total recebido em Portugal, tem oscilado entre 5% e os 9%, mediante os anos. Após um decréscimo até 2011, recuperou a sua posição nos últimos anos, sem atingir as proporções que assumia no final dos anos 1990, início dos anos 2000.

[quadros e gráficos nas páginas seguintes]

Quadro 39 Principais países de origem das remessas para Portugal, 2015 (milhões de euros)

País de origem das remessas	Valor das remessas	%
França	1033,1	31.2
Suíça	842,3	25.4
Alemanha	256,3	7.7
Reino Unido	255,0	7.7
Angola	218,2	6.6
Estados Unidos da América	215,6	6.5
Espanha	127,2	3.8
Luxemburgo	114,5	3.5
Outros	71,9	2.2
Bélgica	66,6	2.0
Holanda	42,8	1.3
Canadá	32,5	1.0
Brasil	20,0	0.6
África do Sul	8,6	0.3
República Bolivariana da Venezuela	6,5	0.2
Itália	4,1	0.1
Total	3314,9	100.0

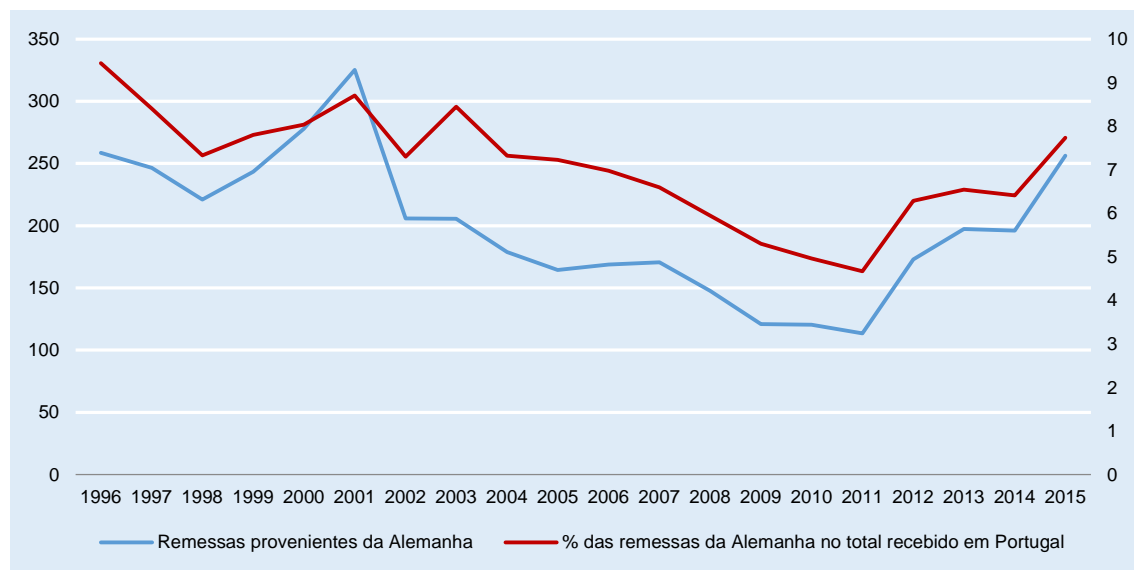
Fonte <http://www.pordata.pt/Portugal/Remessas+de+emigrantes+total+e+por+principais+pa%C3%ADses+de+origem-2367> (acedido a 26-12-2016).

Quadro 40 Remessas de emigrantes recebidas da Alemanha (milhões de euros) e peso no total das remessas para Portugal, 1996-2015

Ano	Remessas provenientes da Alemanha	% das remessas da Alemanha no total recebido em Portugal
1996	258,5	9.4
1997	246,4	8.4
1998	221,0	7.3
1999	243,4	7.8
2000	277,8	8.0
2001	325,2	8.7
2002	205,8	7.3
2003	205,6	8.4
2004	178,8	7.3
2005	164,5	7.2
2006	168,9	7.0
2007	170,6	6.6
2008	147,7	5.9
2009	120,9	5.3
2010	120,4	5.0
2011	113,4	4.7
2012	172,9	6.3
2013	197,3	6.5
2014	196,2	6.4
2015	256,3	7.7

Fonte <http://www.pordata.pt/Portugal/Remessas+de+emigrantes+total+e+por+principais+pa%C3%ADses+de+origem-2367> (acedido a 26-12-2016).

Gráfico 34 Remessas de emigrantes recebidas da Alemanha (milhões de euros) e peso no total das remessas para Portugal, 1996-2015



Fonte <http://www.pordata.pt/Portugal/Remessas+de+emigrantes+total+e+por+principais+pa%C3%A7oes+de+origem-2367> (acedido a 26-12-2016).

Referências bibliográficas

Bibliografia citada

- Candeias, Pedro, Pedro Góis, José Carlos Marques, e João Peixoto (2014), *Emigração Portuguesa, Bibliografia Comentada (1980-2013)*, Lisboa, SOCIUS Working Papers.
[Disponível em <http://pascal.iseg.ulisboa.pt/~socius/publicacoes/wp/WP01.2014.pdf>.]
- Castles, Stephen (1995), "How nation-states respond to immigration and ethnic diversity", *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 21 (3), pp. 293-308.
- Musterd, Sako (2003), "Segregation and integration: a contested relationship", *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 29 (4), pp. 623-641.
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMFB2015.
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE012014

Bibliografia sobre emigração portuguesa na Alemanha

- As seguintes referências bibliográficas foram recolhidas no âmbito do projeto *Regresso ao Futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa* (PTDC/ATP-DEM/5152/2012) (Candeias et al., 2014).
- Arroteia, Jorge (1983), *A Emigração Portuguesa, Suas Origens e Distribuição*, Lisboa, ICALP.
- Asseburg, Benno e Sonia Hurtado Artozón (1983), *Zentrale Probleme der Migration: Entwicklung Eines Methodischen Zugangs in Gesprächen Mit Portugiesischen Familien*, Berlim, Express Edition.
- Bauer, Thomas, Pedro Telhado Pereira, Michael Vogler, e Klaus F Zimmermann (1998), *Portuguese Migrants in the German Labour Market: Performance and Self-Selection*, ISA Discussion Paper.
- Cavalheiro, Luís Miguel G. S. (2000), *O Sector da Construção Civil Português, O Emprego e as Migrações Para o Mercado de Trabalho Alemão*, Mestrado em Sociologia, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

- Cepeda, Francisco Terroso (1995), *Emigração Portuguesa, Um Fenómeno Estrutural*, Bragança, Instituto Politécnico de Bragança.
- Embaixada de Portugal na Alemanha (2004), *40 Anos de Comunidade Portuguesa na Alemanha*, Berlim, Embaixada de Portugal na Alemanha.
- Eitzinger, Isabel (2010), "Transnationale Identifikation am Beispiel der Portugiesen in München", in T. Pinheiro (org.), *Portugiesische Migrationen: Geschichte, Repräsentation und Erinnerungskulturen*, Wiesbaden, Verlag für Sozialwissenschaften.
- Flores, Cristina Maria Moreira (2012), *A Competência Sintática de Falantes Bilingues Luso-Alemães Regressados a Portugal, Um Estudo Sobre Erosão Linguística*, doutoramento em Ciências da Linguagem, Universidade do Minho.
- Freud, Bodo (2010), "Portugiesische Restaurants und Cafés in Hamburg", in T. Pinheiro (org.), *Portugiesische Migrationen: Geschichte, Repräsentation und Erinnerungskulturen*, Wiesbaden, Verlag für Sozialwissenschaften.
- Gago, Cala e Vicente, Teresa (2002), "Alemanha", in M. I., Baganha, J. Ferrão, e J. Malheiros, (orgs.), *Os movimentos Migratórios Externos e Sua Incidência No Mercado de Trabalho em Portugal*, Lisboa, Observatório do Emprego e Formação Profissional.
- Guinote, Ana (1996), *Gruppenwahrnehmung im Minderheits- und Mehrheitskontext: Portugiesen in Deutschland und in Portugal*, Frankfurt, M., Peter Lang.
- Hunger, Uwe (2000), "Temporary transnational labour migration in an integrating Europe and the challenge to the German welfare state", in M. Bommers e A. Geddes (orgs.), *Immigration and Welfare, Challenging the Borders of the Welfare State*, Londres, Routledge.
- Klimt, Andrea (1989), "Returning 'home': portuguese migrant notions of temporariness, permanence, and commitment", *New German Critique. Special Issue on Minorities in German Culture*, pp. 47-70.
- Klimt, Andrea (2000a), "Enacting national selves: authenticity, adventure and disaffection in the Portuguese diaspora", *Identities*, 6, pp. 513-550.
- Klimt, Andrea (2000b), "European spaces, Portuguese migrant's notions of home and belonging", *Diaspora*, 9, pp. 259-285.
- Klimt, Andrea (2003), "Transnationale zugehörigkeit: portugiesen in Hamburg", in A. Eder, (org.), *Wir sind auch da! Über das Leben von und mit Migranten in europäischen Großstädten*, Hamburgo, Dölling und Galitz Verlag.
- Klimt, Andrea (2005), "Performing Portugueseness in Germany", *Etnográfica*, 9, pp. 103-122.
- Klimt, Andrea (2006), "Divergent trajectories: identity and community among Portuguese in Germany and the United States", *Portuguese Studies Review*, 14, pp. 211-214.

- Klimt, Andrea (2009), “Espaços europeus: noções de casa e de pertença dos migrantes portugueses na Alemanha”, in D. Melo e E. C. D. Silva (orgs.), *Construção da Nação e Associativismo na Emigração Portuguesa*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.
- Kurz, Reinhard (1987), “Ich muß nach Hause: Zur Situation der Rückwanderung von portugiesischen und spanischen Arbeitnehmern”, *Praxis Geographie*, 17, pp. 46-50.
- Leandro, Maria Engrácia (2002), “Recomposição identitária e cidadania activa, Novos olhares sobre a situação dos portugueses na região de Nurnberg”, *Humanística e Teologia*, pp. 287-346.
- Leandro, Maria Engrácia (2003), “Les nouvelles ‘générations sociales’ de jeunes Portugais en Allemagne et en France”, *Recherches en Anthropologie en Portugal*, pp. 61-77.
- Pelotte, Joaquim (1995), “Die portugiesische Minderheit”, in C. Schmalz-Jacobsen, e G. Hansen, (eds,) *Ethnische Minderheiten in der Bundesrepublik Deutschland, Ein Lexikon*, Munique, C. H. Beck.
- Soares, Cristina Barretta (2010), “Die portugiesische Auswanderung nach Deutschland: eine empirische Untersuchung”, in T. Pinheiro (org.), *Portugiesische Migrationen: Geschichte, Repräsentation und Erinnerungskulturen*, Wiesbaden, Verlag für Sozialwissenschaften.
- Soares, Cristina Moito (2003), *Die Portugiesische Auswanderung nach Deutschland und deren Wahrnehmung in Portugal*, grau desconhecido, Johannes Gutenberg-Universität Mainz Fachbereich Angewandte Sprach- und Kulturwissenschaft in Germersheim.
- Tiesler, Nina Clara, e Nélia Alves Bergano (2012), “Ligações culturais entre portugueses na Alemanha: o futebol e a gastronomia como espaços sociais para convívios internacionais”, *Etnográfica*, 16, pp. 117-142.
- Weber, Mirja Christina (2001), *Portugiesische Arbeiteremigration nach Deutschland unter besonderer Berücksichtigung der Stadt Groß- Umstadt*.

Página da Alemanha no sítio electrónico do Observatório da Emigração:

<http://observatorioemigracao.pt/np4/paises.html?id=56>



Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros,

Série	OEm Country Reports, 4
Título	Alemanha
Autor	Pedro Candeias
Editor	Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL
Data	outubro de 2017
ISSN	2183-8291
DOI	10.15847/CIESOEMCR042017
URI	

Como citar	Candeias, Pedro (2017), "Alemanha", <i>OEm Country Reports</i> , 4, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS042017
-------------------	---

www.observatorioemigracao.pt



Parceiros



Centro de Estudos Geográficos
IGOT - UNIVERSIDADE DE LISBOA



Apoios



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



COMUNIDADES
PORTUGUESAS